

ADENDO

PROJETO PEDAGÓGICO

# **E0865 - CEI BEM QUERER SEN JOÃO DE MEDEIROS CALMON**

(Versão on-line: <https://pponlinesme.campinas.sp.gov.br>)

# SUMÁRIO

## **1 Objeto da parceria**

## **2 Caracterização e organização pedagógica**

2.1 Autorização de funcionamento e demais atos legais, tais como: portarias, comunicados e notificações relacionados ao funcionamento do CEI

2.2 Horário de funcionamento

2.3 Identificação, histórico do CEI e as características socioeconômicas e culturais da comunidade escolar

2.4 Infraestrutura predial contendo o quadro das salas de aulas com os respectivos horários de ocupação de cada turma e os recursos físicos e materiais

2.5 Quadro dos profissionais que atuam no CEI, especificando função, jornada, horário de trabalho e de formação

2.5.1 Da equipe gestora, contendo o horário de reunião de trabalho conjunto

2.5.2 De professores

2.5.3 De agentes de Educação Infantil, AEI, e Monitores de Educação

2.5.4 De funcionários

2.6 Objetivos da Educação Infantil e da Educação Especial

2.7 Matriz curricular

2.8 Proposta Curricular

2.9 Calendário Escolar

2.10 Programas e Projetos

2.11 Composição dos Colegiados

2.12 Normas que regulam a convivência escolar

## **3 Avaliação institucional interna ou autoavaliação institucional**

3.1 Avaliação do Projeto Pedagógico do ano anterior

3.1.1 Cumprimento de Metas

3.1.2 Relato sobre a formação continuada dos profissionais do CEI, indicando os resultados na prática educativa

3.1.3 Atividades de integração realizadas entre equipe educativa e famílias

3.1.4 As aprendizagens e conhecimentos construídos por meio das ações educacionais vivenciadas entre as crianças e adultos nos tempos e espaços educativos

3.2 Estratégias para avaliação do Projeto Pedagógico do ano em curso

## **4 Planos de Trabalho**

4.1 Plano de ação pedagógica do CEI

4.2 Plano de acompanhamento dos indicadores internos e externos da aprendizagem

4.3 Plano de trabalho da equipe Gestora que deverá apresentar as ações da gestão para o cumprimento das metas estabelecidas no plano de trabalho do CEI

- 4.4 Planos de trabalho da organização dos espaços educativos e dos tempos pedagógicos
- 4.5 Planos de trabalho entre pares
- 4.6 Plano de demandas de formação continuada dos profissionais do CEI
- 4.7 Plano de demanda de manutenção de infraestrutura do CEI
- 4.8 Plano de recursos humanos do CEI
- 4.9 Plano financeiro com previsão de investimentos para formação dos profissionais, aquisições e manutenção
- 4.10 Plano de ações intersetoriais
- 4.11 Planos coletivos de ensino/trabalho elaborados por todos os Professores de cada Agrupamento
- 4.12 Planos individuais de ensino/trabalho de cada Professor elaborados para cada turma do CEI, em consonância com os planos coletivos

## 1 - Objeto da parceria

ALUNOS ATENDIDOS PELA PARCERIA	
AG I	DE 84 ATÉ 97
AG II	DE 150 ATÉ 173
AG III	DE 180 ATÉ 207
<b>TOTAL</b>	<b>DE 414 ATÉ 477</b> <input type="checkbox"/>

### Etapa de execução do objeto

ETAPAS	FEV	MAR	ABR	MAIO	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	JAN
DESENVOLVIMENTO DO PROJETO PEDAGÓGICO/PLANO DE TRABALHO	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
ATIVIDADE PEDAGÓGICA - ALUNOS E PROFESSORES	X	X	X	X	X		X	X	X	X	X	X
ATIVIDADE RECREATIVA - ALUNOS E MONITORES	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
FORMAÇÃO CONTINUADA	X											X
REUNIÃO DA FAMÍLIA E PROFESSORES		X			X			X				X
REUNIÃO DE PLANEJAMENTO	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
REUNIÃO PEDAGÓGICA DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL - RPI	X											X
PROJETOS ESPECIAIS		X		X	X		X	X	X			X
EVENTOS CULTURAIS							X					X
PASSO:										X	X	
FÉRIAS RECESSO PROFESSOR						X						X
CADASTRO INICIAL										X	X	
CADASTRO CONTÍNUO	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X

Naed Sudoeste

Data: 03/10/2019

E0865 – CEI Nave Mãe Senador João de Medeiros Calmon

	Chamamento	Planejamento 2018	Planejamento 2019	Planejamento 2020
Ag	PA - I	PA - M	PA - I	PA - M
I	84	97	84	120
II	180	207	180	206
III	240	276	180	206
Total	504	580	444	532
				444
				538
				414
				498

## 2 - Caracterização e organização pedagógica

### 2.1 - Autorização de funcionamento e demais atos legais, tais como: portarias, comunicados e notificações relacionados ao funcionamento do CEI

Tipo do Ato	Descrição do Tipo do Ato	Data do Ato	Nº do Ato	Descrição Complementar
DECRETO CRIAÇÃO		07/04/2011	17.308	DECRETO PUBLICADO NO DOM EM 08/04/2011
PORTARIA AUTORIZAÇÃO		10/03/2020	SME	AUTORIZAÇÃO - PORTARIA SME Nº 018 - Nº 018 PUBLICADO DOM 11/03/2020

## 2.2 - Horário de funcionamento

**Horário de Funcionamento da Escola:** 07:00 às 18:00

---

**Horário de Atendimento dos Turnos:**

<b>Turno</b>	<b>Início</b>	<b>Término</b>
MANHA	07:00	11:00
TARDE	13:00	17:00
INTEGRAL	07:00	18:00

---

## 2.3 - Identificação, histórico do CEI e as características socioeconômicas e culturais da comunidade escolar

O CEI Bem Querer Senador João de Medeiros Calmon, inaugurado em 27/07/2009, homenageia a ilustre figura do Senador João Calmon que representa um marco da história parlamentar e educacional no Brasil.

Nascido no distrito de Baunilha, em Colatina, Espírito Santo, em 7 de setembro de 1916, o Senador Calmon formou-se em Ciências Jurídicas pela Faculdade Nacional de Direito da Universidade do Brasil e logo se envolveu com o mundo jornalístico. Entre 1937 e 1954, foi dirigente de emissoras de rádio dos Diários Associados. Foi Presidente do Condomínio das Emissoras e Diários Associados, de 1968 a 1980 e fundador e Presidente de Honra da Associação Brasileira de Emissoras de Rádio e Televisão (ABERT). Exerceu o mandato de Deputado Federal por duas legislaturas, entre 1963 e 1971, e de Senador por três, entre 1971 e 1995. Foi Presidente da Comissão de Minas e Energia do Senado Federal (1975-1977), e, por cinco vezes, Presidente da Comissão de Educação dessa Casa Legislativa (1977-1979, 1979-1981, 1983-1985, 1987-1989 e 1989-1991). Em 1983, após anos de batalha, viu aprovada a Emenda Constitucional que ganhou o seu nome e estabeleceu a vinculação orçamentária com recursos em favor da manutenção e do desenvolvimento do ensino, princípios mantidos na Constituição Federal de 1988.

O Senador João Calmon foi relator da Educação no Orçamento Geral da União em diversas ocasiões e atuou de forma corajosa na luta pela preservação dos recursos de financiamento da educação, contra as sucessivas políticas de contenção orçamentária adotadas pelo Governo Federal. Exerceu também papel de destaque em comissões parlamentares de inquérito que investigaram problemas da educação brasileira. Foi autor de vários artigos em jornais, revistas e livros.

Inúmeros foram os títulos e medalhas recebidos, principalmente em homenagem à sua luta em favor da educação. Caberia destacar os títulos de Doutor Honoris Causa das Universidades Federais do Rio Grande do Norte, da Paraíba e do Espírito Santo. João Calmon foi um capixaba ilustre que tanto trabalhou em prol do Estado do Espírito Santo, defendendo, principalmente, a bandeira da educação. Sua história de sucesso se encerrou aos 82 anos, em 11 de janeiro de 1998.

O CEI Nave Mãe Senador João de Medeiros Calmon, com uma proposta de atendimento

inicial para o ano de 2019 de até 530 crianças, está situado no Parque Vista Alegre, um bairro da Região Sudoeste de Campinas, região de periferia com a maior concentração populacional da cidade, sobretudo por famílias imigrantes em maioria vindas do nordeste do país.

Devido ao seu contingente populacional, forma as conhecidas regiões Ouro Verde, Aeroporto de Viracopos e DICs - Distritos Industriais - que já foram discutidas pela autonomia como distritos e em agosto de 2011 a região do Ouro Verde passou a ser alvo das discussões políticas e popular. A área foi cotada para virar distrito de Campinas e nas eleições de 2014, os eleitores aptos a votar na eleições gerais participaram do plebiscito (consulta popular) e aprovaram a criação do distrito, com 54,16% dos votos válidos favoráveis.

A partir de então, o que mais preocupa os moradores são as mudanças, ainda incertas. A principal mudança que ocorreu foi em relação à independência administrativa com a inauguração da subprefeitura no novo distrito, que inicialmente ficou instalada na avenida principal do bairro, mas foi transferida para o 1º andar do Shopping Spazio Ouro Verde e começou a funcionar no novo endereço no dia 21 de novembro de 2018. A cerimônia oficial foi realizada com a presença de usuários dos serviços da subprefeitura e autoridades.

A Prefeitura e o Shopping Spazio Ouro Verde fizeram uma parceria para que não haja cobrança de aluguel durante cinco anos. O novo espaço é maior, com 700 metros quadrados e seis salas.

Os serviços do Agiliza Ouro Verde são: Centro Público de Apoio ao Trabalhador (CPAT), Sanasa, Porta Aberta (IPTU e outras questões da área de finanças), Procon (Defesa do Consumidor), Programa Juventude Conectada, Emdec, Protocolo Geral, 156, Pessoa com Deficiência e CPFL.

Nos bairros de entorno do CEI as moradias são caracterizadas por construções precárias. Como iniciativa governamental, houve implantações das rodovias, vários Conjuntos Habitacionais Populares, Hospital e postos de saúde e até um Shopping Center. Nela também se localiza o Distrito Industrial.

Com o crescimento populacional da região, se fez necessária a reforma e ampliação do CS Santo Antonio que atende a região e o processo de licitação para reforma e ampliação do Centro de Saúde "Doutor Moisés Liberman", do Jardim Santo Antônio, teve Sessão Pública realizada pela Secretaria de Administração, para a abertura dos envelopes de propostas. Quatro empresas participaram e três foram qualificadas para a disputa de lances, na modalidade Regime Diferenciado de Contratação (RDC), por apresentarem os maiores porcentuais de desconto. O envelope de habilitação aberto foi da Construtora Alpha Vitória, que ofereceu o desconto de 23% sobre o valor estimado orçado para a obra, de R\$ 929.022,03.

A reforma do Centro de Saúde CS do Jardim Santo Antônio iniciou em 2018, com previsão de término em Maio/2019 e prevê a ampliação da área em 257,70 metros quadrados. Serão construídas sala de esterilização, expurgo, sala de espera, recepção, arquivo, almoxarifado, farmácia, sala de acolhimento, sala de inalação, sala de curativos, sala de vacinas, sala de urgência e vestiários masculino e feminino.

No Parque Vista Alegre encontramos um déficit de comércio distribuído no bairro. A maior concentração comercial encontra-se na Avenida principal do mesmo, Rua Carmem De Angelis Nicoletti. Os moradores também têm dificuldade ao acesso as agências bancárias, disponibilizando apenas de uma lotérica que realiza recebimentos e algumas funções de banco e três caixas eletrônicos 24 horas e as demais agências estão localizadas na Região do Ouro Verde, coração da região Sudoeste.

No bairro foi implantada uma Estação de Transferência do transporte coletivo, Avenida Pastor João Prata Vieira, na aproximação com a Rua Anita Malfati, com as seguintes linhas de atendimento:

- 103 – Terminal Ouro Verde / DIC II, III, V via Jardim Paraíso (INCLUSIVO)
- 104 – Terminal Ouro Verde / DIC IV (INCLUSIVO)
- 117.1 – DIC III até Estação Senador Saraiva (INCLUSIVO)
- 120.1 – Terminal Ouro Verde (INCLUSIVO)
- 135 – Jardim Filadélfia / Corredor Central (INCLUSIVO)
- 180 – Terminal Ouro Verde / Jardim Santo Antônio (INCLUSIVO)
- 196 – Terminal Ouro Verde / Jardim Fernanda até Chácara Pouso Alegre via DIC IV

Na área da saúde o bairro dispõe dos atendimentos do Posto de Saúde Santo Antônio e do Posto de Saúde Dic III e também nos casos de emergências são encaminhados para o Pronto Atendimento do Jd. São José e do Complexo Hospitalar Ouro verde.

O CEI Nave Mãe Senador João de Medeiros Calmon atende um bairro, aparentemente novo, Santo Antônio, onde em 2011 passou por um processo de regularização fundiária. Parte das famílias que viviam no local já tinham sido cadastradas em 2009 e foram incluídas no Programa Minha Casa, Minha Vida. Essa região foi pavimentada a partir do ano de 2016 o que melhorou muito a condição de locomoção, acesso e saneamento dos moradores.

O planejamento urbano efetuado pelo Estado na região dos Dics, em Campinas, não foi suficiente para suprir a demanda por habitação, permitindo o aparecimento das ocupações em seu entorno, gerando os bairros Parque Vista Alegre, Eldorado dos Carajás e Jardim Novo Barão Geraldo, bairros estes atendidos pela unidade educacional CEI Nave Mãe Senador João de Medeiros Calmon. A somatória aproximada destes bairros atinge cerca de 5.500 famílias.

O perfil econômico desta comunidade é de baixo poder aquisitivo. São mulheres na sua maioria e estão numa faixa etária compreendida entre 20 e 40 anos. Atuam em postos de serviços mal remunerados e informais como empregadas domésticas, auxiliares de limpeza e estoquistas. Elas não dispõem de uma boa qualificação para alcançar empregos melhores. Predomina o trabalho informal, trabalho sem vínculos ou benefícios fornecidos por uma empresa, sem carteira assinada, renda fixa e férias pagas.

Um ponto positivo apresentado na comunidade do entorno da unidade escolar é o fato de cada habitação ser construída de um jeito, sem um padrão rígido. Elas descortinaram um panorama das unidades habitacionais com áreas muito reduzidas. Por este motivo a população acabou por estreitar de vez a relação público/privado e atividades que seriam desempenhadas dentro de casa passaram a sê-lo nas ruas. As crianças brincam nas ruas, os adultos conversam na porta de casa, os jovens se encontram nas esquinas, tudo pela falta de espaços para o lazer. Deste modo a rua deixa de ter seu papel de circulação de carros somente para ser lugar de convívio social.

Na saúde a comunidade enfrenta falta de equipamentos e o público atendido é bem superior ao que o sistema pode suportar. As maiores dificuldades estão nas marcações de consultas médicas e de exames laboratoriais. Para a comunidade o Hospital mais próximo é o Ouro verde e os únicos centros de saúde ficam localizados no Jd. Santo Antônio e DIC III.

## **2.4 - Infraestrutura predial contendo o quadro das salas de aulas com os respectivos horários de ocupação de cada turma e os recursos físicos e materiais**

Sala	Prédio	Período	Ano	Turma	Metragem	Capacidade	Matriculados
1	1	INTEGRAL	AGRUPAMENTO I	A	45.84	28	29
2	1	INTEGRAL	AGRUPAMENTO I	B	44.92	28	31

3	1	INTEGRAL	AGRUPAMENTO I	C	46.68	28	30
4	1	INTEGRAL	AGRUP MISTO I/II	A	46.60	30	31
5	1	INTEGRAL	AGRUPAMENTO II	B	46.69	30	32
6	1	INTEGRAL	AGRUPAMENTO II	C	46.68	30	30
7	1	INTEGRAL	AGRUPAMENTO II	D	46.68	30	32
8	1	INTEGRAL	AGRUPAMENTO II	E	46.75	30	31
9	1	MANHA	AGRUPAMENTO III	A	46.89	30	33
		TARDE	AGRUPAMENTO III	C	46.89	30	33
10	1	INTEGRAL	AGRUPAMENTO II	F	46.82	30	31
11	1	INTEGRAL	AGRUPAMENTO II	G	46.55	30	30
12	1	MANHA	AGRUPAMENTO III	B	46.74	30	32
		TARDE	AGRUPAMENTO III	D	46.74	30	35

## 2.5 - Quadro dos profissionais que atuam no CEI, especificando função, jornada, horário de trabalho e de formação

### 2.5.1 - Da equipe gestora, contendo o horário de reunião de trabalho conjunto

NOME	FUNÇÃO	HORÁRIO	DATA DE ADMISSÃO	ALMOÇO	FORMAÇÃO
DEISE CARLA B. PREZA	DIRETORA EDUCACIONAL	7h às 16h	02/02/2017	11h às 12h	PEDAGOGIA
A CONTRATAR	VICE DIRETORA	9h às 18h	-	13h às 14h	PEDAGOGIA
ULIANA AP. F. DA CRUZ	ORIENTADOR PEDAGÓGICO	7h às 17h	23/01/2019	11h às 13h	PEDAGOGIA

## 2.5.2 - De professores

Equipe Docente

NOME	FUNÇÃO	HORÁRIO	DATA DE ADMISSÃO	HORÁRIO DE FORMAÇÃO ENTRE PARES	FORMAÇÃO/HABILITAÇÃO
AGATHA FERREIRA,, NALIN	PROFESSORA DE EDUCAÇÃO INFANTIL	03:00 as 11:00 (SEG, TER, QUA, SEX) 03:00 as 13:00 (QUI)	04/06/2018	01:00 as 13:00 (QUINTA-FEIRA)	PEDAGOGIA
ALINE CRISTINA OLIVEIRA DA SILVA	PROFESSORA DE EDUCAÇÃO INFANTIL	03:00 as 11:00 (SEG, TER, QUA, SEX) 03:00 as 13:00 (QUI)	23/01/2019	01:00 as 13:00 (QUINTA-FEIRA)	PEDAGOGIA
ANDREA REGINA BACCARIN MARCON GONCALVES	PROFESSORA DE EDUCAÇÃO INFANTIL	03:00 as 17:00 (SEG, TER, QUA, SEX) 04:00 as 17:00 (QUI)	01/08/2018	01:00 as 13:00 (QUINTA-FEIRA)	PEDAGOGIA
BRUNA CATARINI R. JULIO	PROFESSORA DE EDUCAÇÃO INFANTIL	03:00 as 17:00 (SEG, QUA) 06:00 as 13:00 (QUI) 03:00 as 11:00 (TER, SEX)	01/08/2019	01:00 as 13:00 (QUINTA-FEIRA)	PEDAGOGIA
CARLA FELIX DA SILVA	PROFESSORA DE EDUCAÇÃO INFANTIL	03:00 as 11:00 (SEG, TER, QUA, SEX) 04:00 as 12:00 (QUI)	01/04/2019	01:00 as 13:00 (QUINTA-FEIRA)	PEDAGOGIA
CELIA REGINA MACHADO	PROFESSORA DE EDUCAÇÃO INFANTIL	03:00 as 17:00 (SEG, TER, QUA, SEX) 04:00 as 17:00 (QUI)	23/01/2019	01:00 as 13:00 (QUINTA-FEIRA)	PEDAGOGIA
ELIANA IVA DE S. RIBEIRO	PROFESSORA DE EDUCAÇÃO INFANTIL	03:00 as 11:00 (SEG, TER, QUA, SEX) 03:00 as 13:00 (QUI)	01/08/2019	01:00 as 13:00 (QUINTA-FEIRA)	PEDAGOGIA
FERNANDA,, ALMEIDA DA SILVA	PROFESSORA DE EDUCAÇÃO INFANTIL	03:00 as 11:00 (SEG, TER, QUA, SEX) 03:00 as 13:00 (QUI)	01/08/2018	01:00 as 13:00 (QUINTA-FEIRA)	PEDAGOGIA
GEYSIANA CRISTINA G. DE CARVALHO	PROFESSORA DE EDUCAÇÃO INFANTIL	03:00 as 11:00 (SEG, TER, QUA, SEX) 03:00 as 13:00 (QUI)	01/08/2019	01:00 as 13:00 (QUINTA-FEIRA)	PEDAGOGIA
KAIYENE ESMIRELLI FERREIRA DA SILVA	PROFESSORA DE EDUCAÇÃO INFANTIL	03:00 as 11:00 (SEG, TER, QUA, SEX) 03:00 as 13:00 (QUI)	11/02/2019	01:00 as 13:00 (QUINTA-FEIRA)	PEDAGOGIA
A CONTRATAR	PROFESSORA DE EDUCAÇÃO ESPECIAL	03:00 as 11:00 (SEG, TER, QUA, SEX) 03:00 as 13:00 (QUI)		01:00 as 13:00 (QUINTA-FEIRA)	PEDAGOGIA
ROBANE R. DE A. FIGUEIREDO	PROFESSORA DE EDUCAÇÃO INFANTIL	03:00 as 11:00 (SEG, TER, QUA, SEX) 03:00 as 13:00 (QUI)	03/07/2018	01:00 as 13:00 (QUINTA-FEIRA)	PEDAGOGIA
SUSELAINE REIS DE LIMA	PROFESSORA DE EDUCAÇÃO INFANTIL	03:00 as 11:00 (SEG, TER, QUA, SEX) 03:00 as 13:00 (QUI)	01/08/2018	01:00 as 13:00 (QUINTA-FEIRA)	PEDAGOGIA
TALITA MOREIRA BEBERI DA ROCHA	PROFESSORA DE EDUCAÇÃO INFANTIL	03:00 as 11:00 (SEG, TER, QUA, SEX) 03:00 as 13:00 (QUI)	25/01/2017	01:00 as 13:00 (QUINTA-FEIRA)	PEDAGOGIA
VERIDIANA BERNARDINO ALVES	PROFESSORA DE EDUCAÇÃO INFANTIL	03:00 as 17:00 (SEG à SEX)	01/08/2019	01:00 as 13:00 (QUINTA-FEIRA)	PEDAGOGIA

## 2.5.3 - De agentes de Educação Infantil, AEI, e Monitores de Educação

NOME	FUNÇÃO	HORÁRIO	DATA DE ADMISSÃO	ALMOÇO	HORÁRIO DE FORMAÇÃO ENTRE PARES	FORMAÇÃO INICIAL
ADRIANA PEIXOTO DE MENESSES	MONITOR DE EDUCAÇÃO INFANTIL	7:00 as 17:00	04/06/2018	11:00 as 12:12	TERÇA-FEIRA 7:00 – 9:00	PEDAGOGIA
ALEXIA MUNIZ DA SILVA	MONITOR DE	7:00 as 11:00	13/01/2020	-	QUINTA-FEIRA	MÉDIO

**Prefeitura Municipal de Campinas**  
**Secretaria Municipal de Educação**

CANDIDO	EDUCAÇÃO INFANTIL				7:00 - 9:00	COMPLETO
ALINE CRISTINA SILVA MADEIRA	MONITOR DE EDUCAÇÃO INFANTIL	7:30 as 17:30	03/09/2019	12:12 as 13:24	QUINTA-FEIRA 7:00 - 9:00	MÉDIO COMPLETO
ALINE MILANI DOS SANTOS FERREIRA	MONITOR DE EDUCAÇÃO INFANTIL	7:30 as 17:30	01/04/2019	12:12 as 13:24	QUINTA-FEIRA 7:00 - 9:00	MÉDIO COMPLETO
ANA CAROLINA PRATA FERREIRA	MONITOR DE EDUCAÇÃO INFANTIL	7:00 as 17:00	01/08/2018	11:00 as 12:12	TERÇA-FEIRA 7:00 - 9:00	MÉDIO COMPLETO
ANA PAULA ARAUJO DOS SANTOS	MONITOR DE EDUCAÇÃO INFANTIL	7:00 as 17:00	02/07/2018	11:00 as 12:12	QUINTA-FEIRA 7:00 - 9:00	MÉDIO COMPLETO
ANDREIA MOURA PROENÇA	MONITOR DE EDUCAÇÃO INFANTIL	7:30 as 17:30	17/01/2019	12:12 as 13:24	QUINTA-FEIRA 7:00 as 9:00	MÉDIO COMPLETO
ANDRESA FERNANDA DA SILVA	MONITOR DE EDUCAÇÃO INFANTIL	7:30 as 17:30	11/09/2019	12:12 as 13:24	TERÇA-FEIRA 7:00 - 9:00	MÉDIO COMPLETO
BARBARA MARY V. KRAHEMBUHL	MONITOR DE EDUCAÇÃO INFANTIL	7:00 as 17:00	12/11/2018	11:00 as 12:12	TERÇA-FEIRA 7:00 as 9:00	MÉDIO COMPLETO
CAROLINA GOMES DA COSTA GARCIA	MONITOR DE EDUCAÇÃO INFANTIL	8:00 as 18:00	04/02/2020	12:00 as 13:12	TERÇA-FEIRA 7:00 as 9:00	MÉDIO COMPLETO
	MONITOR					

**Prefeitura Municipal de Campinas**  
**Secretaria Municipal de Educação**

CINTIA CRISTINA BRALIA TOLEDO	DE EDUCAÇÃO INFANTIL	8:00 as 18:00	13/01/2020	12:00 as 13:12	QUINTA-FEIRA 7:00 as 9:00	MÉDIO COMPLETO
CINTIA V. B. PIRES DE OLIVERIA	MONITOR DE EDUCAÇÃO INFANTIL	8h as 18h	01/08/219	11:30 as 12:42	TERÇA-FEIRA 7:00 as 9:00	MÉDIO COMPLETO
CLAUDIA CRISTINA DO NASCIMENTO	MONITOR DE EDUCAÇÃO INFANTIL	7h as 11h	13/01/2020	-	TERÇA-FEIRA 7:00 as 9:00	MÉDIO COMPLETO
DANIELA ELIAS DIAS	MONITOR DE EDUCAÇÃO INFANTIL	7h as 11h	13/01/2020	-	TERÇA-FEIRA 7:00 as 9:00	MÉDIO COMPLETO
DANIELI DOS SANTOS P. SELVAGGIO	MONITOR DE EDUCAÇÃO INFANTIL	7:00 as 17:00	17/01/2019	11:00 as 12:12	QUINTA-FEIRA 7:00 - 9:00	MÉDIO COMPLETO
DORALITA MUNIZ DA SILVA CANDIDO	MONITOR DE EDUCAÇÃO INFANTIL	7:00 as 17:00	03/07/2018	11:00 as 12:12	QUINTA-FEIRA 7:00 as 9:00	MÉDIO COMPLETO
ELIANE ROSSETE	MONITOR DE EDUCAÇÃO INFANTIL	7:00 as 17:00	28/05/2018	11:00 as 12:12	TERÇA-FEIRA 7:00 - 9:00	PEDAGOGIA
ELISANGELA GUIMARAES S. RODRIGUES	MONITOR DE EDUCAÇÃO INFANTIL	7:00 as 17:00	17/01/2019	11:00 as 12:12	QUINTA-FEIRA 7:00 as 9:00	MÉDIO COMPLETO
GRAZIELE ZAVA J. ARAUJO	MONITOR DE EDUCAÇÃO INFANTIL	7:30 as 17:30	13/01/2020	12:12 as 13:24	QUINTA-FEIRA 7:00 as 9:00	MÉDIO COMPLETO

**Prefeitura Municipal de Campinas**  
**Secretaria Municipal de Educação**

JACQUELINE TEIXEIRA	MONITOR DE EDUCAÇÃO INFANTIL	7:00 as 17:00	03/07/2018	12:12 - 13:24	QUINTA-FEIRA 7:00 as 9:00	MÉDIO COMPLETO
JAQUELINE OLIVEIRA DA SILVA	MONITOR DE EDUCAÇÃO INFANTIL	7:00 as 17:00	28/05/2018	11:00 as 12:12	TERÇA-FEIRA 7:00 as 9:00	MÉDIO COMPLETO
JOELMA APARECIDA MACHADO MISSIO	MONITOR DE EDUCAÇÃO INFANTIL	7:30 as 17:30	28/05/2018	12:12 as 13:24	QUINTA-FEIRA 7:00 as 9:00	MÉDIO COMPLETO
JULIANA FERNANDA DA SILVA PRATES	MONITOR DE EDUCAÇÃO INFANTIL	7:00 as 17:00	01/02/2018	11:00 as 12:12	TERÇA-FEIRA 7:00 - 9:00	MÉDIO COMPLETO
LUANA MARIA AP. DE BELO	MONITOR DE EDUCAÇÃO INFANTIL	7:30 as 17:30	03/09/2019	12:12 as 13:24	QUINTA-FEIRA 7:00 - 9:00	MÉDIO COMPLETO
MARA AP. LIMA BORBOREMA	MONITOR DE EDUCAÇÃO INFANTIL	7:00 as 17:00	03/09/2019	11:00 as 12:12	QUINTA-FEIRA 7:00 - 9:00	MÉDIO COMPLETO
MARIA ESTELA GUIMARAES ARCHANJO	MONITOR DE EDUCAÇÃO INFANTIL	7:30 as 17:30	28/05/2018	12:12 as 13:24	QUINTA-FEIRA 7:00 - 9:00	PEDAGOGIA
RAQUEL CRISTINA DA FONTE	MONITOR DE EDUCAÇÃO INFANTIL	7:00 as 17:00	13/01/2020	11:30 as 12:42	TERÇA-FEIRA 7:00 as 9:00	SUPERIOR COMPLETO
ROSANGELA ROZA RODRIGUES	MONITOR DE EDUCAÇÃO INFANTIL	7:30 as 16:30	03/04/2019	11:00 as 12:12	QUINTA-FEIRA 7:00 as 9:00	MÉDIO COMPLETO

**Prefeitura Municipal de Campinas**  
**Secretaria Municipal de Educação**

SANDRA ARAUJO DOS SANTOS	MONITOR DE EDUCAÇÃO INFANTIL	7:00 as 17:00	17/01/2019	11:30 as 12:42	QUINTA-FEIRA 7:00 as 9:00	MÉDIO COMPLETO
SANDRA CRISTINA NEVES	MONITOR DE EDUCAÇÃO INFANTIL	7:00 as 17:00	25/06/2018	11:00 as 12:12	TERÇA-FEIRA 7:00 - 9:00	MÉDIO COMPLETO
SELMA BARBOSA DE ARAUJO	MONITOR DE EDUCAÇÃO INFANTIL	7:30 as 17:30	07/10/2019	12:12 as 13:24	QUINTA-FEIRA 7:00 - 9:00	MÉDIO COMPLETO
SHIRLEI ALVES M. DE ARAUJO	MONITOR DE EDUCAÇÃO INFANTIL	7:30 as 17:30	01/08/2019	12:12 as 13:24	TERÇA-FEIRA 7:00 - 9:00	MÉDIO COMPLETO
TAILA GUILHERME RAMOS	MONITOR DE EDUCAÇÃO INFANTIL	7:00 as 17:00	03/07/2018	11:00 as 12:12	TERÇA-FEIRA 7:00 - 9:00	MÉDIO COMPLETO
THIALA TEIXEIRA DA SILVA	MONITOR DE EDUCAÇÃO INFANTIL	7:00 as 17:00	25/06/2018	11:00 as 12:12	TERÇA-FEIRA 7:00 - 9:00	MÉDIO COMPLETO
VANESSA BRAGA BARBOSA	MONITOR DE EDUCAÇÃO INFANTIL	7:30 as 17:30	01/08/2019	12:12 as 13:24	TERÇA-FEIRA 7:00 - 9:00	MÉDIO COMPLETO

## 2.5.4 - De funcionários

## Equipe de Apoio

NOME	FUNÇÃO	HORÁRIO	DATA DE ADMISSÃO	ALMOÇO	FORMAÇÃO
ANDREIA RODRIGUES DE OLIVEIRA	AUXILIAR DE COZINHA	07:00 as 17:00	03/02/2020	11:30 as 12:42	MÉDIO COMPLETO
CARLOS ROBERTO ALVES MACHADO	SERVIÇOS GERAIS	07:00 as 17:00	25/06/2018	12h as 13:12h	FUNDAMENTAL COMPLETO
CLAUDIO DE MIGUEL	PORTEIRO	8:00 as 18:00	17/10/2018	11:30 as 12:42	FUNDAMENTAL INCOMPLETO
GLAUCIENE MAXIMO ALVES	COZINHEIRA	07:00 as 17:00	06/11/2018	11:30 as 12:42	FUNDAMENTAL COMPLETO
IVANI ALVES FREGULIO	COZINHEIRA	07:00 as 17:00	25/06/2018	12:30 as 13:42	FUNDAMENTAL COMPLETO
MARIVONE SOUSA SANTOS	SERVENTE DE LIMPEZA	8:00 as 18:00	08/05/2019	13:00 as 14:12	FUNDAMENTAL COMPLETO
NADJA ROSANA NASCIMENTO DA SILVA	SERVENTE DE LIMPEZA	07:30 as 18:00	12/11/2019	12:00 as 13:42	MÉDIO COMPLETO
ODETE DE LOURDES ALEXANDRE BARRETO	SERVENTE DE LIMPEZA	8:00 as 18:00	01/11/2019	12:00 as 13:12	FUNDAMENTAL COMPLETO
ROSILENE ALVES DE SOUZA	AUXILIAR DE COZINHA	07:00 as 17:00	01/08/2019	11:30 as 12:42	FUNDAMENTAL COMPLETO
SILVIA HELENA ELEUTERIO ROSA	SERVENTE DE LIMPEZA	08:00 as 18:00	16/01/2019	12:30 as 13:42	MÉDIO COMPLETO

## 2.6 - Objetivos da Educação Infantil e da Educação Especial

### • OBJETIVOS DA EDUCAÇÃO INFANTIL

Educação Infantil é a fase que envolve crianças de 0 a 5 anos e 11 meses, considerada a primeira etapa da Educação Básica. Seu objetivo é o desenvolvimento integral das crianças, ou seja, não apenas o cognitivo, mas também o físico e o socioemocional.

A primeira infância é um período crucial na vida das crianças, é nesta fase que elas adquirem capacidades fundamentais para o desenvolvimento de habilidades que irão impactar na sua vida adulta, por isso, cuidar da Educação Infantil é cuidar do futuro das nossas crianças.

Os objetivos gerais para a Educação Infantil, segundo o Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil, são:

- Desenvolver uma imagem positiva de si, atuando de forma cada vez mais independente, com confiança em suas capacidades e percepção de suas limitações.
- Descobrir e conhecer progressivamente seu próprio corpo, suas potencialidades e seus limites, desenvolvendo e valorizando hábitos de cuidado com a própria saúde e bem-estar.
- Estabelecer vínculos afetivos e de troca com adultos e crianças, fortalecendo sua autoestima e ampliando gradativamente suas possibilidades de comunicação e

interação social.

- Estabelecer e ampliar cada vez mais as relações sociais, aprendendo aos poucos a articular seus interesses e pontos de vista com os demais, respeitando a diversidade e desenvolvendo atitudes de ajuda e colaboração.
- Observar e explorar o ambiente com atitude de curiosidade, percebendo-se cada vez mais como integrante, dependente e agente transformador do meio ambiente e valorizando atitudes que contribuam para sua conservação.
- Brincar expressando emoções, sentimentos, pensamentos, desejos e necessidades.
- Utilizar as diferentes linguagens (corporal, musical, plástica, oral e escrita) ajustadas às diferentes intenções e situações de comunicação, de forma a compreender e ser compreendido, expressar suas ideias, sentimentos, necessidades e desejos e avançar no seu processo de construção de significados, enriquecendo cada vez mais sua capacidade expressiva.
- Conhecer algumas manifestações culturais, demonstrando atitudes de interesse, respeito e participação frente a elas e valorizando a diversidade.

- **OBJETIVOS DA EDUCAÇÃO ESPECIAL**

Segundo o art. 58 da Lei de diretrizes e bases da educação nacional, nº 9394 de 20 de dezembro de 1996; “entende-se por educação especial, para os efeitos desta Lei, a modalidade de Educação escolar, oferecida preferencialmente na rede regular de ensino, para educandos portadores de necessidades especiais.”

Os objetivos da educação especial são os mesmos da educação em geral, o que difere é o atendimento, que passa ser de acordo com as diferenças individuais do educando.

## 2.7 - Matriz curricular

**Prefeitura Municipal de Campinas  
Secretaria Municipal de Educação  
DEPARTAMENTO PEDAGÓGICO**

### **MATRIZ CURRICULAR INFANTIL**

**E0865\_CEI NAVEMÃE SEN. JOÃO DE MEDEIROS CALMON**  
**Semana(s): 40 semanas**

O currículo na Educação Infantil é o conjunto das interações e brincadeiras que garantem experiências com o conhecimento e a cultura em meio às práticas sociais que se dão entre as crianças, suas famílias e os educadores, acolhendo a heterogeneidade expressiva das adversidades e constituindo história de vida no âmbito das ações educacionais. As ações educacionais devem garantir experiências que envolvam:

I – relações sociais e culturais da criança com a vida e com o mundo, que incluem diferentes gêneros textuais e formas de expressão – corporal, gestual, verbal, plástica, dramática e musical;

II – vivências narrativas de apreciação e interação, individual e coletivamente, com a linguagem oral e escrita, em meio a diferentes suportes e gêneros textuais orais e escritos, no contexto das práticas sociais;

III – relações quantitativas, medidas, formas e orientações espaçotemporais a partir de contextos significativos que recriam as práticas sociais da vida da criança, da família, dos educadores e da comunidade;

IV – relações com variadas formas de expressões artísticas:

música, artes plásticas e gráficas, cinema, fotografia, teatro, literatura e dança;

V – vivências éticas e estéticas com outras crianças e grupos, dialogando com a diversidade humana, social e cultural;

VI – promoção de vivências com o conhecimento e a cultura, que explorem e estimulem a socialização entre os sujeitos e grupos, por meio de uma educação integradora e inclusiva que responda às necessidades educacionais de todas as crianças de diferentes condições físicas, sensoriais, intelectuais e emocionais, classes sociais, crenças, etnias, gêneros, origens e contextos socioculturais e espaciais, que se entrelaçam na vida social;

VII – interações que permitam a autonomia da criança no pensar e fazer com o outro, no cuidado pessoal, na auto-organização, na saúde, nutrição e bem-estar;

VIII – relações com o mundo físico e social, considerando o conhecimento da biodiversidade e a necessidade de sua preservação para a vida, no cuidado

Carga Horária Total: **1600 horas**

## 2.8 - Proposta Curricular

Toda proposta pedagógica deve considerar o bem estar da criança e dar oportunidade a ela de ter uma nova infância. Precisamos pensar o Projeto como lugar de cuidado e aprendizagem, um dependendo do outro em sua totalidade.

O Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil, considerando as especificidades afetivas, emocionais, sociais e cognitivas das crianças de zero a seis anos e a qualidade das experiências oferecidas que podem contribuir para o exercício da cidadania devem estar embasadas nos seguintes princípios educacionais:

- o respeito à dignidade e aos direitos das crianças, consideradas nas suas diferenças individuais, sociais, econômicas, culturais, étnicas, religiosas, etc.;
- o direito das crianças a brincar, como forma particular de expressão, pensamento, interação e comunicação infantil;
- o acesso das crianças aos bens socioculturais disponíveis, ampliando o desenvolvimento das capacidades relativas à expressão, à comunicação, aos afetos, à interação social, ao pensamento, à ética e à estética;
- a socialização das crianças por meio de sua participação e inserção nas mais diversificadas práticas sociais, sem discriminação de espécie alguma;
- o atendimento aos cuidados essenciais associados à sobrevivência e ao desenvolvimento de sua identidade.

A estes princípios cabe acrescentar que as crianças têm direito, antes de tudo, de viver experiências prazerosas nas instituições.

*"Por que motivo as crianças, de um modo geral, são poetas e, com o tempo, deixam de sê-lo? Será poesia um estado de infância relacionado com a necessidade do jogo, a urgência do conhecimento livre, a despreocupação com os mandamentos práticos do viver — estado de pureza da mente?"*

*Carlos Drummond de Andrade*

Princípios Norteadores:

- Princípios Éticos da Autonomia, da Responsabilidade, da Solidariedade e do Respeito ao Bem Comum;
  - Princípios Políticos dos Direitos e Deveres de Cidadania, do Exercício da Criticidade e do Respeito à Ordem Democrática;
- 
- Princípios Estéticos da Sensibilidade, da Criatividade, da Ludicidade, da Qualidade e da Diversidade de Manifestações Artísticas e Culturais;

### Conceito de Educação

A educação é uma construção contínua da pessoa humana, dos seus saberes, aptidões e da

sua capacidade de discernir e agir. Existe hoje um significativo desenvolvimento da informação disponível para os cidadãos, a tecnologia avançou muito e a quantidade de informações a serem elaboradas pelo cérebro humano, exige uma nova percepção de quem é o aluno que chega às nossas escolas.

Desde o nascimento a criança recebe a influência externa. Ela é um ser histórico e social que faz parte de uma família, pertence a uma sociedade e está inserida em uma determinada cultura. Há uma forte relação com o meio social, ela tanto recebe influência como influencia o mesmo.

Importante é entender que a criança sente e pensa o mundo de maneira única, própria dela. Esforça-se para compreender esse mundo através das interações que estabelecem com o meio e com as pessoas com quem convivem.

A criança na atualidade traz consigo a imagem de um mundo que ultrapassa muito os limites da família e da comunidade onde está inserida. São mensagens lúdicas, informativas, publicitárias, etc., transmitidas pelos meios de comunicação.

Hoje, escola e professores devem oferecer um espaço atraente para os alunos e propiciar-lhes um entendimento das mudanças que vêm se desenvolvendo e para a sociedade da era atual: da informação e do conhecimento.

A escola tem que ser vista como um lugar onde a aprendizagem acontece efetivamente ao invés de um espaço onde o professor limita-se a transmitir o conhecimento ao aluno. Deve tornar-se o local por excelência onde atitudes e valores são desenvolvidos e as competências e habilidades são adquiridas.

O Conceito de Educação deve ser visto como um processo de aprendizagem ao longo de toda uma existência, onde cada indivíduo tenha a capacidade de conduzir sua própria vida em um mundo onde a rapidez das mudanças é um fato, onde a globalização não tem volta, onde a competitividade ocupa um lugar considerável exigindo assim uma disposição para aprender e reaprender continuamente. Toda educação visa levar o indivíduo ao progresso, ao acesso a conhecimentos variados, ao pleno desenvolvimento de suas capacidades inatas e adquiridas de forma constante e dialética.

A escola exerce um papel fundamental em todo o processo de formação de cidadãos aptos para viverem na atual sociedade. Deve oferecer meios para os alunos dominarem o excesso de informações, selecionando com espírito crítico, sabendo discernir o que é verdadeiro, o que é falso, o que é efêmero, o que é instantâneo, o que é contraditório.

Os professores têm um papel determinante na formação de atitudes positivas e negativas. Devem ensinar as crianças tendo como base os pilares da educação, ou seja, aprender a ser (competência pessoal), aprender a conviver (competência social), aprender a fazer (competência produtiva) e aprender a aprender (competência cognitiva).

A expansão da Educação Infantil (0 a 5 anos) no Brasil e no mundo, mostra uma sociedade mais consciente da importância da primeira infância. De acordo com o referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil, o educar e o cuidar não podem e não devem estar desvinculados. Acrescenta-se ainda o brincar, pois, educar, cuidar e brincar são funções fundamentais e indispensáveis para o desenvolvimento agradável e saudável da criança. A ação educativa tem ainda, que estar comprometida com a cidadania e com a formação e manutenção de uma sociedade democrática. Devem ser inseridas as questões culturais e regionais e ainda, o conhecimento familiar.

A tarefa educacional pressupõe em princípio, amor, desprendimento, docura, firmeza, paciência e decisão.

Enfim, educação é um apontar de possibilidades, de distinções, de relações e de humanidade. É abrir, é levantar, é questionar, é duvidar e ensinar a duvidar, é ensinar a ser curioso, é saber ajudar.

Educar é cuidar, é ajudar, é ser cúmplice do aprender e de escolher entre infinitas possibilidades oferecidas. É um gesto, um olhar, uma palavra a qualquer momento e em

qualquer momento.

## 2.9 - Calendário Escolar

Janeiro 2020							
DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SAB	
			FN # 1	RE # 2	RE # 3		4
5	RE # 6	RE # 7	RE # 8	RE # 9	RE # 10		11
12	RE # 13	RE # 14	RE # 15	RE # 16	RE # 17		18
19	RE # 20	RE # 21	RE # 22	RE # 23	F # 24		25
26	27	28	29	30	31		

Fevereiro 2020							
DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SAB	
							1
							8
2		3	4	5	6	7	
9		10	11	12	13	14	15
16		17	ECE # 18	19	20	21	22
23	RE # 24	RE # 25		26	27	CE # 28	29

Março 2020							
DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SAB	
1	2	3	4	5	6	RP # 7	
8	9	10	11	12	13	14	
15	16	17	18	19	20	21	
22	23	24	25	26	27	28	
29	30	31					

Abril 2020							
DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SAB	
				1	2	3	4
5	6	7	8	9	FM # 10		11
12	13	14	15	16	17	18	
19	20	FN # 21	22	23	24	25	
26	27	28	29	30			

Maio 2020							
DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SAB	
				FN # 1	2		
3	4	5	6	7	8	9	
10	11	12	13	14	15	16	
17	RFE # 18	19	20	21	CE # 22	23	
24	25	26	27	RP # 28	ST # 29	30	
31							

Junho 2020							
DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SAB	
	1	2	3	4	5	6	
7	8	9	10	FM # 11	12	13	
14	15	16	17	18	19	20	
21	22	23	24	25	26	27	
28	29	30					

Julho 2020							
DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SAB	
			F # 1	F # 2	F # 3	4	

Agosto 2020							
DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SAB	
							1

5	F	F	F	F	FE	F	F	11
12	F	F	F	F	F	F	18	
19	F	F	F	F	F	F	25	
26	F	F	F	F	F	31		

2	3	4	5	6	7	8
9	10	11	12	13	14	15
16	17	18	19	20	21	22
23	24	25	26	27	RP # 28	29
30	31					

Setembro 2020								
DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SAB		
			1	2	3	4	5	
6	FN # 7	RFE # 8		9	10	11	12	
			CE # 16	SMCEI # 17		18	19	
13	14	15						
20	21	22	23	24	25	26		
27	28	29	30					

Outubro 2020								
DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SAB		
					1	2	3	
4	5	6	7	8	9	10		
11	FN # 12		13	14	15	16	17	
18	19	20	21	22	23	24		
25	26	27	28	29	30	31		

Novembro 2020								
DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SAB		
1	FN # 2		3	4	5	6	7	
8	9	10	11	12	13	14		
FN # 15		16	17	18	19	FM # 20	21	
22	23	24	25	26	27	28		
29	30							

Dezembro 2020								
DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SAB		
		CE # 1		2	3	RFE # 4	5	
6	7	FM # 8		9	10	11	12	
13	14	15	16	RP # 17	18	19		
20	RE # 21	RE # 22	RE # 23	RE # 24	FN RE RE # 25	RE # 26		
RE # 27	RE # 28	RE # 29	RE # 30	RE # 31				

## Legendas



Dia Letivo com Atividade



Feriado

Dia Não Letivo com Atividade



## 2.10 - Programas e Projetos

(...) respeitar a especificidade do seu momento de vida infantil

significa preservar seu modo poético de abarcar o vivido, sua maneira imediata e lúdica de enfrentar o mundo e a si mesma. Implica considerar pedagogicamente o modo singular de cada criança no seu encontro com o mundo, maravilhando-se ou horrorizando-se criando e inventando significados que ultrapassam o sentido único, no desafio de conhecer a si própria, no ato de imaginar, interpretar e constituir realidades. O modo poético é como a criança expressa seu jeito simultaneamente particular e universal de ser e estar no mundo, seu jeito de falar do mundo como uma maneira de falar de si. (RICHTER, 2004, p. 32)

Visando uma proposta para o crescimento dos bebês e crianças pequenas , fazendo com que desenvolva sua singularidade e tendo a criança como protagonista do seu conhecimento, optaremos por um trabalho pedagógico permeado por um Projeto Pedagógico anual, distribuído entre os trimestres do ano letivo de 2020. Esta proposta envolverá todos os agrupamentos respeitando o desenvolvimento natural de cada.

### **PROJETOS 2020**

Neste ano de 2020 o CEI Senador João de Medeiros Calmon estará trabalhando com o tema norteador “Meu Brasil , Brasileiro”, onde cada sala desenvolverá os projetos partindo dos interesses e curiosidades das crianças, tornando a criança como protagonista do seu próprio fazer e aprendizado, respeitando sua singularidade, autora e criadora que interage e resignifica os sentidos e suas ações. Nestes projetos contemplará a diversidade brasileira no que se diz relacionado à culturas, regiões, alimentos, musicalidade, natureza dentre tantos.

Também trabalharemos os projetos coletivos:

### **PROJETO PARABÉNS PRA VOCÊ**

A identidade remete à ideia de distinção: é uma marca de diferença entre as pessoas, a começar pelo nome, seguido de todas as características físicas, de modos de agir, de pensar e da história pessoal. O desenvolvimento da identidade e a construção da autonomia estão intimamente relacionados aos processos de socialização. Podemos pensar que é o que acontece ao ter um dia especial, um dia de alegria. A comemoração do aniversário pode enfatizar essa diferença entre as pessoas e destacar a sua unicidade.

Nos mais variados momentos da Rotina da creche as crianças interagem e constroem seus vínculos afetivos. Como ampliação do repertório de experiências, as celebrações devem fazer parte das intenções pedagógicas da equipe da creche. Essas ações contribuem para que o reconhecimento do outro e a constatação das diferenças entre as pessoas sejam valorizadas e aproveitadas para o enriquecimento de si próprias. Favorecendo as crianças em um ambiente coletivo as interações e valorização da data de aniversário de cada criança de cada mês. Possibilitando as vivências éticas entre as crianças. Seguiremos desta forma, no começo da última semana de cada mês, as crianças e suas professoras confeccionarão um cartão de convite de aniversário convidando todos os amigos da creche a participar da festinha na sexta-feira, com o nome dos aniversariantes e seus respectivos agrupamentos. No dia da comemoração após o café da manhã, as crianças se reunirão no pátio e os aniversariantes serão chamados no palco e receberão uma identificação de aniversariantes especiais como uma coroa ou outra a critério do coletivo docente. As crianças cantarão parabéns aos aniversariantes com um bolo fake coletivo e cada aniversariante terá seu bolinho individual (cupcake) para apagar a velinha. Será um dia de danças e brincadeiras para a diversão das crianças.

### **PROJETO SEMANAL - “SEXTA EM CENA”**

Visando alcançar uma formação consciente, organizada e uma atitude reflexiva nas crianças atendidas pela unidade educacional, as professoras e orientação pedagógica desenvolverão um projeto envolvendo os alunos nesta proposta de forma gradual. As apresentações se darão semanalmente às sextas-feiras e seus temas sempre adaptados as realidades e dificuldades apresentadas em sala de aula pelas crianças e lincados ao desenvolvimento trimestral dos conteúdos do projeto anual, respeitando a faixa etária e o nível de entendimento das mesmas.

## **ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO NOS AGRUPAMENTOS**

O ambiente educativo tem uma grande influência nos processos de aprendizagem. Quanto mais agradável for esse ambiente, maior será a probabilidade de se obter a qualidade na educação, garantindo ainda a interação professor-aluno-conhecimento.

A partir da compreensão e do reconhecimento que o aspecto físico do ambiente exerce forte impacto sobre as ações das crianças e consequentemente sobre sua aprendizagem, construiu-se uma proposta de organização do ambiente que atenda as crianças em sua plenitude, ou pelo menos, que favoreça um melhor desenvolvimento infantil.

Considerando que o planejamento do espaço ou ambiente deve promover segurança, confiança e provocar as diversas formas de expressão: plástica, motora, musical, entre outras, assim como possibilitar o trabalho com as diferentes linguagens, é fundamental que o espaço promova o desenvolvimento e a interação criança/criança; criança/adulto e criança/objeto, assim como os contatos sociais, a privacidade para o crescimento e por fim a promoção da identidade pessoal. Enfim, os espaços precisam encontrar-se organizados para uma pedagogia da educação infantil, onde as ações de cuidar e educar sejam indissociáveis, complementando as ações da família. Para garantir tudo isto, organização e rotina são necessários, entretanto é possível flexibilizar a organização dos diferentes espaços, criando diversos ambientes desafiadores e criativos para as crianças utilizarem com mediação, intervenção e participação do profissional da Educação Infantil.

## **DESFRALDE PARA AGRUPAMENTO II**

A etapa de um Desfralde é muito importante no crescimento, quanto engatinhar, falar ou seja é um processo relativo simples, e com varias etapas. As crianças podem levar alguns dias ou meses para aprender.

Não temos uma data certa, porque geralmente as crianças começam o desfralde por volta dos 2 aninhos, o mais importante é observar o tempo certo da criança, o tempo necessário para que elas consigam dar adeus às fraldas com segurança. Este projeto visará: Ensinar cuidados que se deve ter nesse momento; Estimular a retirada da fralda; Trabalhar sempre em parceria com a escola e família, evitando processos violentos tornando assim um processo divertido e lúdico para a criança. É um projeto que necessitará de parceria com as famílias para seu êxito e para tal, encaminharemos para a família o bilhete abaixo com dicas para as famílias:

## **MANUAL DO DESFRALDE**

Apesar de reconhecer que os custos das fraldas podem muitas vezes perturbar alguns pais e que o “desconforto” causado pelo incômodo da criança quando suja ou molhada, associado ao aroma peculiar e normalmente desagradável que exala dessas fraldas, nada justifica os riscos causados pela sua retirada precoce.

É sempre importante, tanto nessa quanto em outras questões, respeitar o ritmo da criança. É necessário que criança tenha as condições de entender o processo para que ela possa ser desfraldada sem que isso cause transtornos emocionais, psicológicos e até clínicos.

Depois do período de adaptação, a equipe pedagógica avaliou cada criança e entendeu que seu(ua) filho(a) está na fase de passar da fralda ao vaso sanitário. Muitos pais não sabem como lidar com esse momento e perdem a paciência fácil.

Pensando nisso estamos enviando este manual para que a família, em conjunto com a escola, possa passar por esse momento de uma forma prazerosa tanto para a criança quanto para os adultos.

Pedimos que a família leia com atenção e siga os conselhos abaixo e estamos à disposição para qualquer dúvida que apareça ou ajuda que seja necessária.

### **DICAS:**

1. O primeiro ponto que você deve ter em mente é *começar tirando a fralda no período matutino (de manhã)*, que é quando a criança está tranquila, pois acabou de acordar. Assim que você der o primeiro banho da criança pela manhã deixe-o sem fralda e coloque alguma peça de roupa leve, de preferência uma calcinha ou cuequinha que a criança goste muito. Feito isto, explique para a criança, carinhosamente, que é muito importante que ela a chame quando sentir vontade de fazer as suas necessidades (use uma linguagem simples, como xixi, cocô, pipi, etc.).

No caso do vaso sanitário, uma dica útil para fazer a criança se acostumar e se preparar para o desfralde, é levando-a até o banheiro e mostrando como é que se faz (podendo ser você ou qualquer outra pessoa da família que criança confie). Depois dê a descarga, explicando para o seu filho o que acontece quando o xixi ou cocô vai embora.

2. Mandar a criança para a escola sem fralda e com bastante troca de roupa e cueca ou calcinha a mais na mochila e uma fralda para a hora do soninho.

3. Evitar a ingestão de líquidos antes da criança se deitar. Leve-a ao banheiro também antes de dormir e explique que sempre que ela sentir vontade de usar o banheirinho é para te acordar sem nenhum problema.

4. Cada vez que ela pedir para ir ao banheiro e não fizer suas necessidades na roupa, faça muita festa e lhe dê os parabéns estimulando de forma positiva que continue assim, mas é normal que ela te avise só depois que fez na roupa. Caso isso aconteça de forma alguma brigue ou castigue a criança. Mesmo que ela faça na roupa converse com muita calma e explique que precisa pedir antes de fazer na roupa. **LEMBRE-SE, SEMPRE COM MUITO CARINHO!**

#### **PROJETO: PROIN**

Em 2020, visando à aproximação da Guarda Municipal de Campinas com a comunidade do entorno da unidade escolar, será desenvolvido o PROIN- Projeto de Integração – que tem por objetivo contribuir para a construção de uma cultura de paz, mostrando a Guarda Municipal como amiga e protetora da sociedade. O PROIN estará desenvolvendo um projeto em parceria com diversas atividades com as crianças: teatro com fantoches, palestra com as famílias das crianças e tantas outras atividades.

## **2.11 - Composição dos Colegiados**

Qtde Tur mas	Segmentos	Referência	Descrição			
			Titulares		Suplentes	
			NOME	CRIANÇA/AG	NOME	CRIANÇA/AG
	Membro nato	1	ELESSANDRA B. R. NEVES		TALITA M. S. ROCHA	
	Docentes/Especialistas	3	DAIANE M. ZAMBANINI		SUSELAINE R. DE LIMA	
			ANDREIA R. B. GONÇALVES		JULIANA AP. T. DA CRUZ	
			DEISE CARLAB. PREZA			
	Demais Funcionários		CINTIAC. B. TOLEDO		ANACAROLINA P. FERREIRA	
			CAROLINA G. C. GARCIA		JAQUELINE O. DA SILVA	
			GLAUCIENE M. ALVES		IVANIA GREGULIO	
			CLAUDIO DE MIGUEL		DORAUTA M. S. CANDIDO	
			MARIA ESTELA G. ARCANJO		VANESSA B. BARBOSA	
			SANDRA C. NEVES		ANDRESAF. DASILVA	
14	Pais de alunos	9	REGINALD. PEREIRA	MOISÉS IIF	ANACLARA MTA. SATURNINO	MARIA CECILIA IA
			THAUNA Y.S. DA SILVA	RICHARD IID	CARLA FELIX DA SILVA	NICO LE IE
			LILIAN S. SOUZA	DAM IE	GRASIELLE Z. J. ARAUJO	LUIZA IC
			LUCIMARA J. SANTOS	LOUISE IA	FABIANA G. R. MORAIS	ANTONIO IIIB
			KARINA C. OLMEIRA	LUCIA IB	VERIDIANA C. S. SIMÃO	LUIZ FELIPE IID
			NAYARA A. DE LIMA	SOPHIA IIA	GUILHERME D. RODRIGUES	ANTONY IIF
			KARIN S. D. VIANA	WALTER IA	HILAR E. RODRIGUES	JOÃO VICTOR IC
			MAYARA C. DUARTE	ENZO IIB	EDGARD W. B. SILVA	GABRIELA B. IC
			FRANCILENE M. JESUS	GUILHERME IB	TAUTA BOTELHO DA SILVA	YURI PIETRO IIB
	Total	19				

Eleição foi realizada antes da transferência da diretora Elessandra Neves para outra unidade educacional.

## **2.12 - Normas que regulam a convivência escolar**

Conviver com o outro é, sem dúvida, uma capacidade imprescindível para cada um dos indivíduos de uma comunidade. Na escola, é claro, não é diferente.

O ingresso na Educação Infantil, desde os primeiros anos, torna possível que as crianças convivam em grupo, buscando a socialização e o respeito pelo outro, sempre de maneira lúdica.

Para que haja uma convivência harmoniosa, construímos com cada um dos agrupamentos os chamados “Combinados”, que nada mais são que as normas sociais necessárias para o bem viver diariamente, e que permitem que vivam de forma ordenada, tolerante e respeitosa.

Desde cedo procuramos orientar as crianças sobre o respeito às diferenças e a importância de seguir as regras para melhor compartilhar o ambiente com o outro. Não podemos esquecer que, dentro da escola, somos nós que damos base para que as crianças compreendam seus direitos e deveres na vida em sociedade.

Ainda neste contexto, não podemos esquecer da família, a qual se torna um espaço sócio-cultural cotidiano e histórico no processo de socialização, se relaciona com as instituições de ensino, tornando-se berço de atitudes, bem como de mudanças, ou estagnação, da realidade na qual a sociedade a insere, pois é delas que partem os sujeitos sociais que irão manter, ou mudar, a si próprios e, consequentemente, a realidade onde estão inseridos.

Pensar uma relação escola-família, desenvolvida de maneira responsável e comprometida com o avanço da sociedade, é crucial para a evolução da educação de um país.

Muitos alunos, familiares, representantes da comunidade, funcionários e professores transitam pelo mesmo espaço e nele se relacionam. Com isso, é absolutamente necessário o estabelecimento de regras que regulem essa convivência, formando a base para que haja o respeito mútuo.

Pensando nessa convivência harmoniosa e respeitosa, estabelecemos coletivamente com o Conselho de Escola, funcionários e equipe gestora alguns procedimentos que na primeira reunião de pais são informados as famílias e responsáveis e durante o ano no ato de cada matrícula e entregue cópia para todas as famílias atendidas pelo CEI.

Durante o ano de 2019, nos empenharemos na organização de um regimento próprio da instituição.

### **3 - Avaliação institucional interna ou autoavaliação institucional**

#### **3.1 - Avaliação do Projeto Pedagógico do ano anterior**

##### **3.1.1 - Cumprimento de Metas**

**Prefeitura Municipal de Campinas**  
**Secretaria Municipal de Educação**

METAS PREVISTAS NO CONTRATO DE GESTÃO	AÇÕES PREVISTAS NO CONTRATO DE GESTÃO	METAS ALCANÇADAS NO DECORRER DO ANO DE 2019	AÇÕES EXECUTADAS PARA O CUMPRIMENTO DAS METAS	JUSTIFICATIVAS
Socializar, esclarecer e divulgar a Proposta Pedagógica em desenvolvimento ou desenvolvida pela Unidade Educacional, aprimorando o acesso da Proposta Pedagógica a toda equipe e comunidade.	Apresentar a Proposta Pedagógica a toda equipe e comunidade, através de reuniões como Reuniões Pedagógicas e Reuniões de Formação entre Pares, Conselho de Escola, para tornar conhecido por todos.	Executada Plenamente	O Projeto Pedagógico foi discutido em reuniões com a comunidade e toda equipe, a cópia do Projeto Pedagógico ficou disponível a toda comunidade na Unidade em forma de documento e através das exposições no ambiente escolar dos projetos realizados.	Durante todo ano letivo.
Realizar múltiplos registros por adultos e crianças. Proporcionar a equipe momentos de discussão e elaboração da Proposta Pedagógica.	Roda da conversa, no ambiente com as crianças onde estas avaliam o trabalho realizado no dia a dia; Através de textos, refletir sobre a organização dos tempos e espaços com os adultos envolvidos no projeto pedagógico; Discutir a Proposta Pedagógica em diversas reuniões.	Executada Plenamente	Foram realizadas rodas de conversas diárias com as crianças. Nos momentos de formação entre pares foram refletidos através textos a organização dos espaços e tempos.	Durante todo ano letivo.
Registro da Prática Educativa. Refletir sobre sua própria atuação. Pensar e repensar seus Instrumentos de coleta	Reuniões de Formação entre Pares, semanais. Registro através da montagem de portfólios, vídeos, entre outros.	Executada Plenamente	Foi registrado todo trabalho desenvolvido no decorrer do ano letivo através de fotos, cartazes, portfólios e nas reuniões entre pares.	Durante todo ano letivo.
Discutir com as crianças, professoras e monitores para definição dos lugares e datas para os Estudos do Meio.	Definir lugares e datas para os estudos do meio.	Executada Plenamente	Realizamos passeios com todos os agrupamentos para o Bosque dos Jequitibás e Cidade das Crianças.	Último Trimestre
Promover o conhecimento de si e do mundo por meio da ampliação de experiências sensoriais, expressivas corporais que possibilitem movimentação ampla, expressão da individualidade e respeito pelos ritmos e desejos da criança.	Planejar atividades relacionadas com a descoberta do corpo como altura, traçado do corpo, tipo de cabelo, diferentes etnias, entre outros.	Executada Plenamente	Ação realizada dentro dos projetos realizados no primeiro trimestre.	Primeiro trimestre/2019
Favorecer a imersão das crianças nas diferentes linguagens e o progressivo domínio de vários gêneros de forma de expressão.	Incentivo às práticas musicais e artísticas com apresentações teatrais e musicais e criação de bandinhas, desenvolvendo o projeto de conhecimento de pintores brasileiros de sucesso mundial. Executar projeto Sexta em Cena. Desenvolver as músicas de roda através do movimento corporal.	Executada Plenamente	Foi realizado no decorrer do ano letivo atividades como Sexta em Cena, Teatros, músicas que envolveram toda a equipe de docentes e monitores juntamente com as crianças dos agrupamentos. Reprodução de obras de pintores brasileiros.	Durante o ano letivo.
Dar voz as crianças e planejar as atividades pedagógicas incorporando os saberes das crianças.	Durante a avaliação do dia e na roda da conversa respeitar a opinião e os desejos das mesmas visando um planejamento semanal que gere interesse nas crianças. Nas Reuniões de Formação entre Pares, serão desenvolvidos projetos considerando as experiências das crianças, através dos Registros dos Professores, Diário de Classe, Semanário.	Executada Plenamente	Durante a roda da conversa a equipe de educadores usou como instrumento pedagógico a escuta das opiniões e desejos das crianças, levando estes em consideração na elaboração do planejamento semanal.	Durante todo ano letivo.

**Prefeitura Municipal de Campinas**

**Secretaria Municipal de Educação**

Envolver as crianças e dar ouvidos a sua voz na construção do planejamento.	Durante a avaliação do dia e na roda da conversa respeitar a opinião e os desejos das mesmas visando um planejamento semanal que gere interesse nas crianças.	Executada Plenamente	Metas realizadas de acordo com a planejada.	Durante todo ano letivo.
Estimular a aceitação de uma alimentação saudável e variada em todos os agrupamentos dentro de seu grau de desenvolvimento apresentando os alimentos oferecidos diariamente. Possibilitar que a criança reflita sobre a alimentação, identifique as frutas, legumes e raízes e a importância deste para a saúde.	Desenvolver o projeto <u>Autosservimento</u> nos agrupamentos III e a executar a Semana Educativa da Alimentação Saudável. Desenvolver o projeto Horta com as crianças no espaço da creche.	Executada Plenamente	Realizamos o projeto alimentação saudável, visando proporcionar as crianças através de manuseio e degustação de novos alimentos e através das culinárias realizadas durante a execução do projeto. Este ano a horta foi realizada de forma sustentável utilizando pneus.	Durante todo ano letivo.
Garantir condições básicas de limpeza, salubridade e conforto para as crianças e equipe da unidade educacional.	Limpeza constante e diária nos ambientes da unidade educacional. Manutenção dos equipamentos de ventiladores	A Manutenção e a limpeza são processos permanentes, diários e contínuos.	Manutenção dos ventiladores foi realizada durante todo o ano letivo, sempre que necessário. A equipe da limpeza foi orientada durante as reuniões a deixar os ambientes limpos, higienizados e agradáveis às crianças e comunidade.	Durante todo ano letivo.
Promover ações que garantam a total segurança de todos os envolvidos no ambiente educacional na unidade, crianças e adultos.	Tomadas elétricas com tampas protetoras seguras; Produtos de limpeza acondicionados fora do alcance das crianças, circulação segura das crianças, botijão de gás dentro dos padrões de segurança exigidos por lei.	Executada Plenamente	Substituição de tampas protetoras nas tomadas que se perderam no decorrer do ano.	Durante todo ano letivo.
Programar palestras e treinamentos com equipe especializada para as devidas orientações a toda equipe de trabalho.	Durante Reuniões Pedagógicas e Reuniões de Formação entre Pares, realizar palestras e treinamentos para esse fim.	Executada Plenamente	Durante o ano foram realizadas palestras com apoio <u>intersetorial</u> do Posto de Saúde, Núcleo de Ação Educativa Descentralizada Sudoeste, Base Nacional Comum Curricular e Centro de formação, Tecnologia e Pesquisa Educacional.	Durante todo ano letivo.
Planejar momentos para que a equipe docente possa confeccionar materiais, como: brinquedos, móveis, livros, materiais pedagógicos e áudio visuais que incentivam o conhecimento e o respeito às diferenças.	Solicitar à Coordenadoria de Educação Básica a compra e a entrega de materiais; Formação Continuada / Oficina de "Confecção de brinquedos adaptados com Professoras, Monitoras e demais funcionárias".	Executada Plenamente	Confecção de brinquedos e jogos utilizando material reciclável pelas monitoras dos agrupamentos e foram realizadas entregas de materiais necessários para o desenvolvimento do projeto solicitados à Coordenadoria de Educação Básica.	Durante todo ano letivo.
Oferecer formação continuada aos educadores durante tempos pedagógicos programados pela Orientadora Pedagógica.	Realizar formação continuada nas Reuniões de Formação entre Pares sobre a temática das legislações; articulando os planos de ensino com as experiências definidas pelas legislações; Realizar a formação das monitoras.	Executada Plenamente	Discussão de temas abordados após observação da Orientadora Pedagógica e equipe gestora durante o cotidiano da unidade, palestra com os supervisores do Núcleo de Ação Educativa Descentralizada Sudoeste e Centro de formação, Tecnologia e Pesquisa Educacional sobre a Base Nacional Comum Curricular e Diretrizes Curriculares.	Durante o ano letivo.
Melhorar a conscientização das famílias quanto à importância e valioso trabalho de todos os profissionais da Unidade.	Programar reunião de conscientização das famílias em relação ao respeito aos funcionários da unidade escolar e estender este conceito às crianças através de projeto pedagógico.	Executado plenamente	Início do ano tivemos reunião com todas as famílias e colocamos a necessidade de respeito e valorização do trabalho realizado pelos profissionais da unidade e as normas de boa convivência que são necessárias no ambiente educacional.	Durante o ano letivo.
Conscientizar o conselho de escola sobre a importância da participação efetiva da família na Educação Infantil.	Avisar as famílias através de bilhetes no caderno; Aviso na entrada da escola; Ligar para os pais para comunicar com antecedência sobre a reunião.	Executado plenamente	Em todas as reuniões ordinárias do Conselho de Escola foi explicado a importância da família na vida escolar de seus filhos e da Unidade Escolar.	Durante o ano letivo.

### **3.1.2 - Relato sobre a formação continuada dos profissionais do CEI, indicando os resultados na prática educativa**

A Formação Permanente é um serviço essencial para a qualificação de um profissional reflexivo, elegendo a concepção que preconiza elementos importantes do processo, tendo em vista a reflexão da prática, o conhecimento da teoria, a (re)planejamento da atuação em serviço.

A demanda de formação foi levantada através de observações do fazer pedagógico, dos movimentos e interações das crianças nos tempos e nos espaços da Unidade Educacional e da espontaneidade dos docentes e monitores em sugerirem temas, oficinas e capacitações com especialistas, de acordo com a necessidade de aperfeiçoamento profissional e interesse pela ampliação do conhecimento de cada um.

A formação que se pretende é que ela seja mais dialógica e menos transmissiva. Daí a participação dos envolvidos para a elaboração de um plano de Formação que de fato contemplará a real necessidade na formação e na capacitação dos que trabalham com a criança.

Desde o início do ano de 2019 foi sendo trabalhado de forma continua as formações entre pares docentes e de monitoras, segundo orienta o Termo de Referência Técnica. As formações foram realizadas nas terças e quintas, das 7h às 9h, a equipe gestora reorganizou os horários de entrada e saída das monitoras para que o atendimento as crianças não fosse comprometido.

Nos encontros formativos do segmento foram abordados temas relevantes para o bom desenvolvimento profissional e para o bom andamento do Projeto Pedagógico e temas escolhidos a partir da observação do cotidiano escolar:

#### **1ºTRIMESTRE**

##### **FORMAÇÃO ENTRE PARES DAS PROFESSORAS**

- Marcos do desenvolvimento motor, reflexos e estimulação motora
- Importância da rotina na educação infantil
- Organização e orientação das salas AG I/ AG II / AG III

##### **FORMAÇÃO ENTRE PARES DAS MONITORAS**

- Marcos do desenvolvimento motor, reflexos e estimulação motora
- Assaduras: prevenir, identificar e cuidar em ambiente de

creche

- Alunos necessidades educacionais especiais da CEI João Calmon: oferta de suporte
- Importância da rotina na educação infantil
- A importância da música na educação infantil, a escolha do repertório musical e instrumentos
- Metodologia nas rodas da conversa
- Mordidas: Como trabalhar esta fase?

## **2º TRIMESTRE**

### **FORMAÇÃO ENTRE PARES DAS PROFESSORAS**

- Reestruturação e organização dos agrupamentos
- Palestra da dentista do Centro de Saúde do Bairro sobre a escovação e cuidados com a higiene bucal
- Metodologia lúdica nas rodas da conversa
- Debate e organização dos projetos e planejamento
- Palestra da dentista do Centro de Saúde do Bairro sobre a escovação e cuidados com a higiene bucal
- Interação e desenvolvimento do projeto “João Pé de Feijão”

### **FORMAÇÃO ENTRE PARES DAS MONITORAS**

- Importância da rotina na educação infantil
- Palestra da dentista do Centro de Saúde do Bairro sobre a escovação e cuidados com a higiene bucal
- Metodologia nas rodas da conversa

- Mordidas: Como trabalhar esta fase?
- O que observar e como estimular no momento do banho, sono, brincadeiras e alimentação
- Desenvolvimento cognitivo e emocional em crianças de 0 a 5 anos
- Como lidar com comportamento opositor?
- Interação e desenvolvimento do projeto “João Pé de Feijão”

### **3º TRIMESTRE**

#### **FORMAÇÃO ENTRE PARES DAS MONITORAS**

Desenvolvimento da criança de 0 à 5 anos

Como lida com o comportamento opositor: TOD

Importância da contação de história na educação infantil

Oficina de materiais para a contação de histórias infantil

Participação do II Seminário da Secretaria da Educação Municipal de Campinas.

Estimulação da autonomia

Estimulação auditiva, tátil e visual

Psicomotricidade

#### **FORMAÇÃO ENTRE PARES DAS PROFESSORAS**

Orientação e organização dos projetos pedagógicos

Reorganização do trabalho dentro da unidade educacional

Como lida com o comportamento opositor: TOD

Estimulação da autonomia

Orientação do Centro de Saúde sobre a Síndrome mão, pé e boca.

Participação do II Seminário da Secretaria da Educação Municipal de Campinas.

Orientação da Supervisora de ensino Débora

Estudo do texto projeto de pedagogia.

### **3.1.3 - Atividades de integração realizadas entre equipe educativa e famílias**

Durante o ano tivemos atividades realizadas com a interação das famílias, onde tivemos ampla participação da interação nestes momentos. Proporcionamos momentos de amor e carinho no Dia de quem cuida de mim; Momento de descontração e exposição das atividades na festa da colheita; No projeto de Geração em Geração realizamos uma manhã recreativa com as famílias e as crianças, onde brincaram com brincadeiras antigas e sendo assim despertando a conscientização pelo não consumismo e para encerrar em Outubro fizemos passeios com as salas de AG I e AG II juntamente com as famílias para o Bosque dos Jequitibás com visita no Aquário Municipal e Serpentário.



### **3.1.4 - As aprendizagens e conhecimentos construídos por meio das ações educacionais vivenciadas entre as crianças e adultos nos tempos e espaços educativos**

Os projetos desenvolvidos no ano letivo de 2019 em nossa instituição educacional tiveram como maior princípio criar um ambiente de estímulo e interação entre os indivíduos, visando o pleno desenvolvimento e integração das famílias e crianças, e também onde a educação infantil tem como ponto crucial a defesa do Estatuto da criança e adolescente.

No inicio do ano a equipe docente e juntamente com a coordenação pedagógica realizaram o planejamento de trabalhar os projetos educacionais através de contos de fadas da literatura infantil. No transcorrer do ano tivemos o

desenvolvimento dos projetos onde contemplaram alguns objetivos, conteúdos e valores, como: Projeto Adaptação os valores da amizade; Projeto Identidade desenvolvendo o amor próprio, as diferenças entre os indivíduos e o incentivo para a autonomia; o Projeto Doar-se em amor e Partilha que trabalhamos o amor e generosidade com o próximo; Projeto Colheita onde foi trabalhado a zona rural e urbana na cidade e peculiaridades; Projeto de Geração em Geração onde trabalhamos o folclore e focamos nas brincadeiras antigas; Projeto Tempo de Alegria onde trabalhamos a preservação do Meio ambiente e a coletividade; o Projeto Brincadeiras e Fantasias que trabalhamos a perseverança e boa alimentação.

No mês de Setembro nas reuniões de formação com a equipe docente juntamente com a coordenadora pedagógica, começamos a avaliar nossa prática pedagógica e refletir sobre avanços e melhorias. Começamos estudar sobre a Pedagogia de Projetos e BNCC. Após reavaliarmos e com a supervisão e subsídios da nossa supervisora do NAED sudoeste decidimos introduzir o trabalho de projetos sem o “tema norteador” único para todos e sim cada sala tendo o seu projeto de interesse e fonte de pesquisa. Este trabalho foi realizado no mês de Novembro e Dezembro onde o professor sendo mediador da sua própria ação educativa e protagonista do seu trabalho em sala de aula, usa-se a bagagem e interesse dos alunos de sua sala para a contemplação do projeto pedagógico. Após o término dos projetos avaliamos que a aceitação das crianças na questão de interesse e participação foi excelente e que houve-se uma ampliação do campo de trabalho para novas metodologias e práticas com as crianças. Partindo deste princípio decidiu-se juntamente com a Supervisora do NAED que prosseguiremos nosso trabalho desta forma para o próximo ano de 2020. E para o fechamento do ano letivo fizemos a Escola Aberta no mês de Dezembro para exposição das atividades para as famílias e comunidade.

Realizamos projetos em comum para todas as salas da unidade educacional, onde cada professora realizava seu projeto com seus alunos e em certos momentos havia-se interação com as demais salas da creche. Um dos projetos demos o nome de “Sexta em cena”, onde todas as sextas feiras do mês uma sala faz uma apresentação para as demais salas. Este projeto tem como objetivo desenvolver expressão corporal e oral, desinibição, interação e socialização.

No transcorrer do ano tivemos o acompanhamento pedagógico do trabalho desenvolvido com as crianças da demanda especial pela professora de educação especial, equipe gestora, professora referencia da sala e monitora cuidadora. Porém, após o mês de Novembro ficamos sem a profissional de Educação especial e prosseguimos em fase de contratação.



### 3.2 - Estratégias para avaliação do Projeto Pedagógico do ano em curso

Partiremos do princípio de uma visão de Avaliação como parte do processo onde os objetivos propostos devem se pautar nas necessidades dos que dela participam, entendendo que esse processo de construção é contínuo, como apresenta os indicadores de qualidade da educação infantil, que considera o processo avaliativo um processo conjunto, integrativo, democrático, participativo e contínuo, onde todos os esforços da equipe educativa se convergirão para a estruturação de condições que melhor contribuam para a aprendizagem e o desenvolvimento da criança, mantendo a observação sistemática, crítica e criativa do comportamento de cada uma, de seus grupos, das brincadeiras e interações no cotidiano e a utilização de múltiplos registros realizados pelos adultos e crianças por meio de relatórios, fotografias, desenhos, álbuns entre outros, feitos ao longo do período em diversificados momentos. A Avaliação Institucional Participativa vem agregar como uma ferramenta que traz à luz potencialidades ou fraquezas/incertezas da unidade educacional em promover qualidade no ensino, tendo como protagonistas e autores desse momento pais e responsáveis, profissionais da educação, comunidade num olhar de coletividade.

Art. 52. A avaliação institucional interna deve ser prevista no projeto político-pedagógico e detalhada no plano de gestão, realizada anualmente, levando em consideração as orientações contidas na regulamentação vigente, para rever o conjunto de objetivos e metas a serem concretizados, mediante ação dos diversos segmentos da comunidade educativa, o que pressupõe delimitação de indicadores compatíveis com a missão da escola, além da clareza quanto ao que seja qualidade social da aprendizagem e da escola. (Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica, p. 77)

Dentro do Projeto Pedagógico a avaliação é o acompanhamento das metas traçadas para atender às necessidades da instituição escolar. O Projeto Pedagógico necessita de acompanhamento sistemático para que se possa verificar se o plano de trabalho está adequado, quais os objetivos que foram atingidos; quais as metas que não foram alcançadas e quais ações necessitam de redirecionamento.

O processo de avaliação é intrínseco ao Projeto Pedagógico, pois através do mesmo é possível mensurar todo o processo da gestão democrática.

O projeto pedagógico tem o objetivo de guiar a escola de modo estratégico em suas funções, o que exige um compromisso de toda a comunidade escolar e para que cumpra seus objetivos, o ideal é que todos participem do processo: o planejamento deve ser justo, ouvir a todos e levar em consideração a realidade da escola e o que pode ser cumprido. A avaliação será continua efetiva nos encontros do Conselho de Escola e reuniões de formação entre pares onde avaliaremos em conjunto e após as avaliações, a equipe gestora irá atrelar ao documento das práticas formativas, pois sempre que estudamos há algo a ser atualizado para que as inovações para toda equipe.

## **4 - Planos de Trabalho**

### **4.1 - Plano de ação pedagógica do CEI**

Respeito ao ritmo das crianças.

- Meta(s) definida(s)
  - As crianças podem dormir ou repousar, ir ao banheiro ou beber água quando necessitam?
- Ação(ões)s para o cumprimento da(s) meta(s)
  - Em conversa pessoal com as famílias, investigar a rotina em casa, os horários que as crianças costumam dormir frisando a importância do período de sono e a qualidade para o desenvolvimento da criança.
- Principal(is) responsável(is) pela(s) ação(ões)
  - Orientadora pedagógica e professoras.
- Indicador(es) para monitoramento da(s) ação(ões)
  - Identificar junto da professora as crianças que apresentam muita sonolência durante o período da manhã e organizar agendamentos para conversar com a família, em parceria com o centro de saúde do bairro, encaminhar essa criança para avaliação médica se necessário.
- Cronograma da(s) ação(ões) planejada(s)
  - Durante todo o ano letivo.

Segurança.

- Meta(s) definida(s)
  - Tomadas elétricas colocadas no alto das paredes e com tampas protetoras seguras e proteger todos os pontos potencialmente perigosos do prédio para garantir a circulação segura das crianças e evitar acidentes.
- Ação(ões)s para o cumprimento da(s) meta(s)
  - Providenciar a compra de protetores para as tomadas e realizar a troca sempre que necessário.
- Principal(is) responsável(is) pela(s) ação(ões)
  - Equipe educacional.
- Indicador(es) para monitoramento da(s) ação(ões)

- Compra e acompanhamento da entrega dos itens necessários para a realização das ações, supervisão e compra imediata para troca quando necessário.
- Cronograma da(s) ação(ões) planejada(s)
  - Durante todo o ano letivo.

Espaços e mobiliários que favorecem as experiências das crianças.

- Meta(s) definida(s)
  - Criar espaços e equipamentos acessíveis para acolher as crianças com deficiência, de acordo com o Decreto Lei nº 5.296/2004.
  - Bebedouros, vasos sanitários, pias e chuveiros em números suficientes e acessíveis às crianças.
  - Disponibilizar nas salas espelhos seguros e na altura das crianças para que possam brincar e observar a própria imagem diariamente.
  - Disponibilizar móveis firmes para os bebês e crianças pequenas se apoiarem ao tentarem ficar em pé sozinhas.
- Ação(ões)s para o cumprimento da(s) meta(s)
  - Solicitar ao Cae uma reestruturação de acesso ao palco e dos banheiros infantis.
  - Solicitar ao Cae uma avaliação da planta predial e verificar a possibilidade de ampliar os banheiros para aumentar as quantidades de vasos sanitários e pias.
  - Solicitar ao Cae a instalação de espelhos ou adesivos espelhados nas salas.
  - Solicitar ao Cae a instalação de barras de apoio nas salas dos bebês.
- Principal(is) responsável(is) pela(s) ação(ões)
  - Equipe gestora e Cae.
  - Equipe gestora e Cae.
- Indicador(es) para monitoramento da(s) ação(ões)
  - Solicitação e acompanhamento das instalações.
- Cronograma da(s) ação(ões) planejada(s)
  - Durante todo o ano letivo e dentro da disponibilidade da coordenadoria.

Materiais variados e acessíveis às crianças.

- Meta(s) definida(s)
  - Disponibilizar diversos tipos de brinquedos que respondam ao interesse das crianças em quantidade suficiente e para diversos usos em diferentes espaços (casinha da boneca, salas, área externa).
  - Material individual de higiene, de qualidade e em quantidade suficiente, guardado em locais adequados.
  - Diferentes tipos de objetos e brinquedos em quantidade suficiente e adequados para às necessidades dos bebês e crianças pequenas (Explorar texturas, sons, formas e pesos, morder, puxar, por e retirar, empilhar, abrir e fechar, ligar e desligar, encaixar, emburrar, etc).
- Ação(ões)s para o cumprimento da(s) meta(s)
  - Providenciar a compra de novos brinquedos e a confecção de instrumentos musicais e de brinquedos realizado pela equipe.
  - Fazer um trabalho de conscientização com as famílias sobre a importância do envio de materiais de higiene suficientes para o atendimento de qualidade das crianças.
  - Aquisição de novos brinquedos e confecção de brinquedos com material reciclado.
- Principal(is) responsável(is) pela(s) ação(ões)
  - Equipe educativa e equipe gestora.
  - Equipe educativa e equipe gestora.
  - Equipe gestora e equipe educativa.

- Indicador(es) para monitoramento da(s) ação(ões)
  - Solicitar a compras e acompanhar a entrega dos materiais solicitados. Proporcionar a confecção de materiais nos momentos de formação entre pares.
  - Acompanhamento diário dos materiais de higiene enviados pelas famílias e solicitação com antecedência para a reposição sempre que necessário, assim como a solicitação da quantidade suficiente.
  - Solicitar a compras e acompanhar a entrega dos materiais solicitados. Proporcionar a confecção de materiais nos momentos de formação entre pares.
- Cronograma da(s) ação(ões) planejada(s)
  - Durante todo o ano letivo.
  - Durante todo o ano letivo.
  - Durante todo o ano letivo e sempre que houver necessidade.

Espaços, materiais e mobiliários para responder aos interesses e necessidades dos adultos.

- Meta(s) definida(s)
  - Espaços que permitem o descanso e o trabalho individual ou coletivo da equipe que seja confortável, silencioso, com mobiliário adequado para adultos e separado dos espaços das crianças para reuniões, estudos, momento de formação e planejamento.
- Ação(ões)s para o cumprimento da(s) meta(s)
  - Disponibilizar outros espaços da unidade para proporcionar um momento de descanso para a equipe durante o período de almoço.
- Principal(is) responsável(is) pela(s) ação(ões)
  - Equipe gestora
- Indicador(es) para monitoramento da(s) ação(ões)
  - Estar em constante conversa com os colaboradores para saber se a necessidade de espaços adequados aos adultos estão atendendo as expectativas.
- Cronograma da(s) ação(ões) planejada(s)
  - Durante o ano letivo.

Respeito e acolhimento

- Meta(s) definida(s)
  - Comunicar a equipe gestora imediatamente quando houver falta de respeito por parte das famílias se posicionando de forma respeitosa e sem discussão.
- Ação(ões)s para o cumprimento da(s) meta(s)
  - Conscientizar as famílias do dever de tratar toda a equipe com respeito.
- Principal(is) responsável(is) pela(s) ação(ões)
  - Equipe gestora e equipe educativa.
- Indicador(es) para monitoramento da(s) ação(ões)
  - Acompanhar os atendimentos com as famílias e intermediar de imediato qualquer situação desrespeitosa com a equipe.
- Cronograma da(s) ação(ões) planejada(s)
  - Durante todo o ano letivo.

Planejamento Institucional

- Meta(s) definida(s)
  - Favorecer o conhecimento do Projeto Pedagógico para toda a comunidade escolar e discutir com a equipe educativa o planejamento e (re) planejamento deste documento.

- Ação(ões) para o cumprimento da(s) meta(s)
  - Discutir a proposta nos tempos pedagógicos; RPAs, Reuniões de Conselho de Escola e formação de monitores e docentes.
- Principal(is) responsável(is) pela(s) ação(ões)
  - Equipe Gestora.
- Indicador(es) para monitoramento da(s) ação(ões)
  - Proposta pedagógica consolidada.
- Cronograma da(s) ação(ões) planejada(s)
  - Durante todo o ano letivo.

Multiplicidade de experiências e linguagens.

- Meta(s) definida(s)
  - A equipe docente e monitoras, organizam diariamente o tempo e os espaços de maneira concomitante a proporcionar estímulos para o desenvolvimento da autonomia e identidade dos bebês e crianças pequenas.
- Ação(ões) para o cumprimento da(s) meta(s)
  - Participação das crianças na construção da rotina e das brincadeiras; incentivo à autonomia da higiene pessoal e bucal; despertar o interesse na alimentação saudável e o autoservimento;
- Principal(is) responsável(is) pela(s) ação(ões)
  - Equipe gestora, docentes e monitoras.
- Indicador(es) para monitoramento da(s) ação(ões)
  - Crianças construindo sua autonomia.
- Cronograma da(s) ação(ões) planejada(s)
  - Durante todo ano letivo.

## **4.2 - Plano de acompanhamento dos indicadores internos e externos da aprendizagem**

Nossa unidade educacional participará do princípio de uma visão, onde os objetivos propostos devem se pautar nas necessidades dos que dela participam, entendendo que esse processo de construção é contínuo, como apresenta os indicadores de qualidade da educação infantil, que considera o processo avaliativo um processo conjunto, integrativo, democrático, participativo e contínuo.

Todos os esforços da equipe educativa se convergirão para a estruturação de condições que melhor contribuam para a aprendizagem e o desenvolvimento da criança, mantendo a observação sistemática, crítica e criativa do comportamento de cada uma, de seus grupos, das brincadeiras e interações no cotidiano e a utilização de múltiplos registros realizados pelos adultos e crianças por meio de relatórios, fotografias, desenhos, álbuns entre outros, feitos ao longo do período em diversificados momentos e através das reuniões de formação entre pares, poderemos planejar e replanejar ações para o êxito de tais objetivos.

Como indicadores externos nossa unidade educacional terá como prioridade estreitar a relação escola x família, favorecendo condições para uma avaliação participativa de qualidade, visando com esta avaliação construir ao longo do processo educativo, conhecimento sobre o resultado das ações praticadas pela equipe educativa. Uma vez identificadas às superações ou dificuldades, quer seja de cunho pedagógico, social ou administrativo, nortear-se-á para possíveis retomadas de ações.

Fortaleceremos a articulação entre família e escola, promovendo uma fala horizontal “com” as famílias e não “para” as famílias. Partindo do pressuposto do olhar onde a criança é sujeito de seus direitos, visando à participação de todos os envolvidos nesse processo e na tomada de decisões.

Através de reuniões com a participação das famílias, teremos um momento de escuta avaliativa e socialização, permitindo assim obter dados sobre o andamento do Projeto Pedagógico da unidade, com o objetivo de qualificar as suas ações de planejamento.

#### **4.3 - Plano de trabalho da equipe Gestora que deverá apresentar as ações da gestão para o cumprimento das metas estabelecidas no plano de trabalho do CEI**

Pensar na gestão escolar para as escolas de educação infantil é uma tarefa que merece ser vista e vivenciada por todos aqueles que têm compromisso na formação do cidadão numa sociedade onde ainda prevalece a exclusão e a falta de cidadania. E é na confrontação com os desafios postos, que pedem uma radical mudança nos conceitos do dirigir a instituição, ou melhor, administrar a escola para atingir os objetivos propostos num mundo de mudanças.

Gestão é uma soma de esforços e uma constante atualização/estudos. Ela procura associar a teoria e a prática na busca da compreensão dos processos, através de uma leitura da realidade, buscando indicadores para implementar ações, permitindo a reflexão sistemática da prática, à discussão dos encaminhamentos e das referências que constituem o processo de gestão.”

Neste sentido devemos pensar a gestão, segundo Paro (2001):

“Gestão é uma prática social e política, e, por isso contraditória e parcial, podendo gerar formas autoritárias ou participativas. No sentido restrito da administração, seu caráter contraditório é reforçado pelo confronto dos interesses de classe no interior dos processos de trabalho coletivo. O que vai definir o perfil de uma administração, se autoritária ou democrática, se reiterativa e conservadora ou criativa e progressista, será a qualificação de seus fins e a escolha dos processos utilizados”.

Portanto, a fim de atingir uma gestão democrática, a equipe gestora terá como objetivo:

- Promover o trabalho em equipe, valorizando as potencialidades de cada funcionário;
- Dar continuidade ao trabalho nos diferentes espaços da Unidade, equipando os mesmos, quando necessário;
- Promover momentos de integração família/escola;
- Trabalhar junto com as famílias a fim de conscientizá-las da importância dos colegiados e da participação em relação à educação das crianças, incentivando-as a frequentarem as reuniões de pais e educadores;
- Zelar pelo prédio e infraestrutura do mesmo, a fim de adequá-lo de forma a atender as necessidades da Proposta Pedagógica;
- Acompanhar as atividades pedagógicas nos diferentes espaços;
- Participar das reuniões pedagógicas;
- Incentivar e promover a formação de trabalho dos funcionários;
- Avaliar as ações propostas com toda a comunidade escolar e entorno;
- Diagnosticar as necessidades da escola;
- Estimular a criatividade dos profissionais da unidade;
- Valorizar a eficiência do trabalho conjunto;

- Promover a divulgação de experiências bem sucedidas.
- Fazer a ligação entre as demandas da equipe de profissionais da unidade escolar e as orientações e determinações dada pela SME e Naed Sudoeste através da participação ativa em reuniões e outros espaços de debate.
- Coordenar os trabalhos de elaboração e efetivação do Projeto Pedagógico promovendo a integração e a participação de todos os envolvidos neste processo educacional;
- Garantir que todos os que trabalham na unidade escolar exerçam função educativa em relação à criança, tratando-a como prioridade através de atitudes de respeito e de responsabilidade nos momentos de suprir as suas necessidades educacionais e do cuidar;
- Administrar os recursos humanos da unidade escolar de forma a proporcionar condições de desenvolvimento profissional destes e equipando de forma adequada as condições físicas ao trabalho com as crianças atendidas;
- Cuidar para que haja a participação da comunidade escolar, através do Conselho de Escola, os debates e tomadas de decisões da escola que de tal forma venha fortalecer o alcance ao projeto pedagógico, o qual a cada ano se reestrutura;
- Gerenciar a verba de forma transparente e na direção de promover recursos pedagógicos adequado a faixa etária da clientela atendida pela unidade escolar.

Semanalmente a equipe gestora da unidade educacional se reunirá nas dependências da direção para discussões pertinentes do cotidiano escolar e dificuldades e problemáticas requerentes de soluções e necessárias ao funcionamento da unidade e questões que envolvam o desenvolvimento e andamento do Projeto Pedagógico. Participarão destas reuniões a direção, vice-direção e orientadora pedagógica e convidados que sejam relevantes para a discussão e tomada de decisões.

A comunicação entre a equipe será feita diariamente através de conversas relatando-se as necessidades imediatas e acontecimentos relevantes. Sempre que necessário a equipe gestora se reunirá com os demais integrantes que compõe a unidade escolar para dar orientações e receber sugestões quanto ao trabalho em andamento e tais encontros serão registrados em impresso próprio para que posteriormente não haja dupla interpretação do que foi discutido nas reuniões.

#### **4.4 - Planos de trabalho da organização dos espaços educativos e dos tempos pedagógicos**

*"Planejar o processo educativo é planejar o indefinido, porque a educação não é um processo, cujos resultados podem ser totalmente pré-definidos, determinados ou pré-escolhidos, como se fossem produtos decorrentes de uma ação puramente mecânica e impensável. Devemos, pois, planejar a ação educativa para o homem, não lhe impondo diretrizes que o alheiem. Permitindo com isso, que a educação ajude o homem a ser criador de sua história".*

(MENEGOLLA & SAN'T ANNA, 2003 p. 25)

Partindo do princípio que a educação infantil descreve como todos os ambientes como local educativo e possível de aprendizagem, o nosso trabalho pedagógico será organizado nos agrupamentos integrando os espaços e os tempos com a seguinte proposta, envolvendo a multietáriedade, optaremos por um trabalho pedagógico permeado por projetos pedagógicos distribuídos entre os trimestres do ano letivo de 2020, onde transcorrerá nos tempos e espaços.

##### Roda da história

Acontecerá diariamente, onde escutarão e participarão da história, estimulando a importância de se ter contato com a leitura, dessa forma também é possível trabalhar a linguagem oral através dos questionamentos que os alunos apresentam no decorrer da história compartilhada.

#### **Roda da música**

É um momento em que se trabalha a expressão corporal, linguagem oral, coordenação motora e expressão corporal. A roda será realizada todos os dias em dois momentos: o primeiro logo na recepção dos alunos, para que eles interajam com os colegas, professora e com o ambiente escolar é ao término do período escolar.

#### **Experimentação e culinária/ Refeitório/ Lactário:**

Os momentos de apreciação dos alimentos e culinárias ocorrerão dentro da organização estabelecida pela unidade e supervisionada pela nutricionista responsável. A culinária é necessária para vivência e prática, além do contato diário com as refeições, momento estes onde é vivenciado pela criança atitudes de ética, respeito, cidadania e descobertas.

#### **Parque /Quiosque/ Tanque de areia/ Solários**

São instrumentos canalizadores de interação com a sociedade e o meio, favorecendo a exploração do espaço físico, integração social com os colegas, exploração da coordenação motora. Nesses espaços físicos serão trabalhados todos os movimentos do corpo, agilidade, força e a psicomotricidade de forma ampla.

#### **Roda da conversa**

Acontecerão momentos de troca de experiências diariamente antes de dar início ao período de aula e toda vez que se fizer necessário. É no momento da roda que estabeleceremos regras de convívio, os combinados são colocados pelos próprios alunos com a intervenção da professora. Também é um instrumento de retomada da rotina diária a ser desenvolvida e ao término do dia como uma ferramenta avaliativa do aprendizado diário ocorrido.

#### **ROTINA**

No convívio social os alunos se deparam com uma série de regras e convenções já estabelecidas: horários determinados, espaços delimitados, etc. Nesse sentido, é importante que tenham a oportunidade de refletir sobre essas questões, para que possam compreender a organização do grupo e descobrir maneiras de interagir em um espaço comum.

#### **PROJETO SEMANAL “SEXTA EM CENA”**

Visando alcançar uma formação consciente, organizada e uma atitude reflexiva nas crianças atendidas pela unidade educacional, as professoras e orientação pedagógica desenvolverão um projeto envolvendo os alunos nesta proposta de forma gradual. As apresentações se darão semanalmente às sextas-feiras e seus temas sempre adaptados as realidades e dificuldades apresentadas em sala de aula pelas crianças e desenvolvimento trimestral dos conteúdos do projeto anual, respeitando a faixa etária e o nível de entendimento das mesmas. Neste momento faremos uso de apresentações no palco para todas as salas da unidade.

Dos recursos físicos da Unidade Educacional possui:

a) Espaço destinado à área administrativa é composto de:

- Secretaria
- Sala da coordenação
- Sala da direção
- Almoxarifado
- Dois banheiros

b) Espaço interno uso comum:

**Casa de Boneca:** espaço adaptada para atender as crianças na função de educar e brincar, organizada de forma a atender diferentes idades, estruturada com armários, almofadas, tapetes, mesinhas, mobiliário de uma casa em miniatura onde é desenvolvi uma proposta do jogo da brincadeira, através do qual a criança irá entender o mundo ao redor, testar habilidades, aprender funcç sociais, conhecer as regras e também criá-las. A aprendizagem da linguagem e a habilidade motora de uma criança também s desenvolvidas durante o ato de brincar neste espaço.

**Pátio interno:** Privilegiados com uma bela área interna o pátio será utilizado como parte fundamental no processo de aprendizagen socialização das crianças. Nele está o palco, local onde as apresentações teatrais e musicais serão realizadas. No pátio vár brinquedos são distribuídos no espaço e formando um playground. Pensando em dias chuvosos ou de muito frio as crianças poder usufruir deste espaço coberto com segurança e conforto.

**Cozinha:** Local onde se prepara a alimentação das crianças, seguindo toda orientação do Ceasa. Este local é equipada com divers utensílios de cozinha e com o estoque dos alimentos.

**Refeitório infantil e lactários:** Espaço destinado para as crianças se alimentarem. As educadoras estimulam uma alimentaç saudável durante todos os momentos que ali estão. Espaço utilizado também para os momentos de culinárias com as crianças, fazem assim uma experiência rica com os alimentos.

**Refeitório de funcionários:** Espaço destinado aos funcionários para o momento de almoço e descanso.

**03 parques externos:** Teremos em mente a importância do brincar, objetivando o desenvolvimento integral da criança, onde a equi de profissionais da educação da unidade realizará e pensará seu trabalho pedagógico na perspectiva lúdica observando o bebê e criança pequena brincando e fazendo desta ocasião um momento de pensar no (re) planejamento de suas hipóteses e novas proposi de trabalho, sendo este espaço amplo com brinquedos diversos e uma bela área com gramada para a socialização das crianças. professoras serão mediadoras entre as crianças para favorecerem momentos de experiências e interação com o meio e entre crianças.

**01 Quiosque:** Um espaço muito usado para momentos de interação entre turmas através de histórias, músicas, materiais pedagógic e formação para os funcionários (quando se necessita de um espaço maior para dinâmicas)

**12 salas de referencias:** Este local é a referencia de sala para os bebes e as crianças se sentirem seguros, pois é neste local que serão recepcionadas diariamente pelas educadoras e onde serão guardados seus pertences. Nesta sala também será o ponto de referencia para o momento do soninho. Porém em coerência com os princípios que embasarão nosso plano de trabalho, compreendemos a organização e a utilização dos espaços como elemento educador para os bebês e crianças pequenas em todos os momentos.

**Biblioteca:** Acreditamos que o gosto pela leitura se dá por meio de experiências lúdicas e trocas construídas a partir dos primei contatos com os livros e no incentivo da instituição educativa em oferecer literaturas diversificadas como um dos recursos pa envolver a criança no universo letrado. Fazendo assim, que os bebês e as crianças tenham contato direto com os livros e seu mun letrado. Despertando curiosidades, experiências, estimulando interesses por livros, cuidados com o material, incentivando valores princípios para sua socialização e interação com as demais crianças.

02 banheiros adaptados para portadores de necessidades especiais.

### **QUADRO DE SALAS E SUA OCUPAÇÃO POR TURMA**

<b>ESPAÇO FÍSICO</b>	<b>TURMA ATENDIDA</b>	<b>HORÁRIO DE ATENDIMENTO</b>
SALA 15	AG I A	7h às 18h
SALA 16	AG I B	7h às 18h
SALA 12	AG I C	7h às 18h
SALA 32	AG II A	7h às 18h
SALA 31	AG II B	7h às 18h
SALA 30	AG II C	7h às 18h
SALA 27	AG II D	7h às 18h
SALA 28	AG II E	7h às 18h
SALA 29	AG II F	7h às 18h
SALA 13	AG II G	7h às 18h
SALA 9	AG III A / C	7h às 11h 13h às 17h
SALA 14	AG III B / D	7h às 11h 13h às 17h

### **4.5 - Planos de trabalho entre pares**

#### **Plano de Formação entre pares**

Acreditamos que as relações no cotidiano educacional não devem ser lineares e sim constitutivas de um movimento que mantém viva as possibilidades de reflexão, de criação e de transformação dos fazeres pedagógicos, tanto no âmbito do trabalho de cada profissional quanto no que se refere às construções coletivas.

A análise e síntese do cotidiano produz conhecimento sobre os fazeres levando os profissionais a discutir e refletir sobre suas experiências, as quais constituem o objeto de formação dos profissionais e influencia diretamente na qualidade do trabalho desenvolvido na unidade educacional.

A formação continuada entre pares tem sido entendida hoje como um processo permanente e

constante de aperfeiçoamento dos “saberes e fazeres”, necessários as práticas dos educadores, tendo como objetivo, assegurar a qualidade cada vez maior ao ambiente educacional. A SME da prefeitura de Campinas realizará dois seminários com o objetivo de fortalecer o saber e fazer de toda equipe educacional. Serão realizadas: 29/05 - Seminário temático indicadores de qualidade e 17/09 Seminário Municipal Curricular " Pensamentos e Fazeres no cotidiano com a infância" e toda a equipe de educadores da unidade educacional estará presente.

A análise e síntese do cotidiano produz conhecimento sobre os fazeres levando os profissionais a discutir e refletir sobre suas experiências, as quais constituem o objeto de formação dos profissionais e influencia diretamente na qualidade do trabalho desenvolvido na unidade educacional. Posto isto, elencamos os seguintes temas para o plano de formação entre pares com a equipe de profissionais da educação:

**Plano de Formação entre pares da equipe docente**

<b>TEMAS</b>	<b>AÇÕES</b>
Projeto Político Pedagógico	Reflexão, elaboração e avaliação com o coletivo e mediação da equipe gestora e supervisor do Naed Sudoeste.
Registro na Educação Infantil	Abordar diferentes modalidades e práticas de registros na Educação Infantil, articulando conceitos e contextos implicados na documentação pedagógica, utilizando como subsídio o livro de Luciana Esmeralda Ostetto.
Caderno Curricular Temático: Ações educacionais em Movimento - Arte, Música e Educação: Tudo é Coisa musical - Prefeitura Municipal de Campinas - 2016.	Estudo e discussão do Caderno Curricular Temático solicitando a mediação de um formador ao Centro de Formação, Tecnologia e Pesquisa Educacional (CEFORTEPE).
Caderno Curricular Temático: Ações educacionais em Movimento - Relações étnico-Raciais Afro-Brasileira: Subsídios à Ação Educativa - Prefeitura Municipal de Campinas - 2016; parceria com o	Estudo e discussão do Caderno Curricular Temático solicitando a mediação de um formador a o Centro de Formação, Tecnologia e Pesquisa Educacional (CEFORTEPE). MIPID.

Caderno Curricular Temático: Ações educacionais em Movimento - Espaços e Tempos na Educação das Crianças - Prefeitura Municipal de Campinas - 2014.	Estudo e discussão do Caderno Curricular Temático solicitando a mediação de um formador a o Centro de Formação, Tecnologia e Pesquisa Educacional (CEFORTEPE).
Estatuto da Criança e do Adolescente - ECA.	Solicitar a mediação de um Conselheiro Tutelar para reflexionarmos os direitos da criança e do adolescente a luz da lei.
Formação intersetorial com a equipe do Centro de Saúde Santo Antonio	Em parceria com a coordenação do centro de saúde e seus profissionais, ensinar procedimentos visando a integridade e saúde das crianças através do curso de Primeiros Socorros, Higiene Bucal, Dengue, entre outros.
Educação Inclusiva	Propor uma abordagem baseada na Educação Especial e Inclusiva, dentro da unidade educacional, com o apoio do profissional de Educação Especial.
Diretrizes Curriculares da Educação Infantil	Estudo e discussão das Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica e Diretrizes Curriculares da Educação Básica para a Educação Infantil: Um processo contínuo de reflexão e ação. Solicitar a mediação do supervisor do Naed Sudoeste.

## **Plano de Formação entre pares Monitores**

TEMAS	AÇÕES
Projeto Político Pedagógico	Reflexão, elaboração e avaliação com o coletivo e mediação da equipe gestora e supervisor do Naed Sudoeste.
Caderno Curricular Temático: Ações educacionais em Movimento - Arte, Música e Educação: Tudo é Coisa musical - Prefeitura Municipal de Campinas - 2016.	Estudo e discussão do Caderno Curricular Temático solicitando a mediação de um formador ao Centro de Formação, Tecnologia e Pesquisa Educacional (CEFORTEPE).
Caderno Curricular Temático: Ações educacionais em Movimento - Relações étnico-Raciais Afro- Brasileira: Subsídios á Ação Educativa - Prefeitura Municipal de Campinas - 2016; parceria com o	Estudo e discussão do Caderno Curricular Temático solicitando a mediação de um formador ao Centro de Formação, Tecnologia e Pesquisa Educacional (CEFORTEPE). MIPID.
Caderno Curricular Temático: Ações educacionais em Movimento - Espaços e Tempos na Educação das Crianças - Prefeitura Municipal de Campinas - 2014.	Estudo e discussão do Caderno Curricular Temático solicitando a mediação de um formador ao Centro de Formação, Tecnologia e Pesquisa Educacional (CEFORTEPE).
Estatuto da Criança e do Adolescente - ECA.	Solicitar a mediação de um Conselheiro Tutelar para reflexionarmos os direitos da criança e do adolescente a luz da lei.
Educação Inclusiva	Propor uma abordagem baseada na Educação Especial e Inclusiva, dentro da unidade educacional, com o apoio do profissional de Educação Especial.
Diretrizes Curriculares da Educação Infantil	Estudo e discussão das Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica e Diretrizes Curriculares da Educação Básica para a Educação Infantil: Um processo contínuo de reflexão e ação. Solicitar a mediação do supervisor do Naed Sudoeste.

## **4.6 - Plano de demandas de formação continuada dos profissionais do CEI**

A formação continuada de educadores pressupõe um processo político pedagógico e implica na transformação de saberes já construído, sendo assim, o desafio é conscientizar os envolvidos neste processo da importância da formação em exercício, incentivando uma atividade prática sem criar resistência ao processo de transformação.

Visando o enriquecimento das práticas pedagógicas, organizaremos as formações continuadas, dentro do que rege o

Termo de Referência Técnica e orientações da SME, onde os encontros de formação entre pares, serão de 2 (duas) horas semanais, fora do atendimento com crianças e orquestrado pelo Orientador Pedagógico. Para a equipe de apoio da cozinha serão ofertados cursos de capacitação profissional no decorrer do ano e dentro das dificuldades específicas encontradas no dia a dia. Esses cursos serão oferecidos pelo CEASA com certificado de participação.

Os registros das reuniões serão feitos através do livro ATA, onde cada educador (aleatoriamente) registrará o que foi discutido e decido pela equipe, no final da reunião todos os presentes assinarão o registro. Na reunião posterior é lida a ATA anterior para que sejam retomados alguns assuntos pendentes. Os assuntos que foram discutidos na formação entre pares serão levados às reuniões da equipe gestora.

A SME da prefeitura de Campinas realizará dois seminários com o objetivo de fortalecer o saber e fazer de toda equipe educacional. Serão realizadas: 29/05 - Seminário temático indicadores de qualidade e 17/09 Seminário Municipal Curricular "Pensamentos e Fazeres no cotidiano com a infância" e toda a equipe de educadores da unidade educacional estará presente.

#### **4.7 - Plano de demanda de manutenção de infraestrutura do CEI**

**Prefeitura Municipal de Campinas**  
**Secretaria Municipal de Educação**

DEMANDA DE INFRAESTRUTURA	AÇÃO A SER REALIZADA	CRONOGRAMA	RESPONSÁVEL
Rampa de acesso ao palco para crianças portadoras de deficiencia física.	Solicitar ao CAE a reesturtação desse espaço, adequando para o acesso das crianças portadoras de deficiência.	De acordo com a disponibilidade do CAE.	CAE
Banheiros de deficientes adaptados para o público infantil	Solicitar ao CAE a adaptação dos banheiros para deficientes.	De acordo com a disponibilidade do CAE.	CAE
Pintura predial e do piso do pátio interno.	Solicitar ao CAE a pintura conforme a necessidade exposta.	De acordo com a disponibilidade do CAE.	CAE
Manutenção e pintura dos brinquedos do parque	Solicitar ao CAE a manutenção e a pintura dos brinquedos.	Primeiro trimestre	CAE
Troca dos vidros das portas e vitrões das salas de aula.	Solicitar ao CAE a recolocação dos vidros.	Primeiro semestre	CAE
Trocadas portas da lavanderia e salas de aula.	Solicitar ao CAE a troca das portas.	Primeiro semestre e de acordo com a disponibilidade do CAE.	CAE
Aumento da quantidade de ralos para saída de água no pátio interno e no refeitório infantil.	Solicitar ao CAE a troca e aumento dos ralos.	Primeiro semestre e de acordo com a disponibilidade do CAE.	CAE
Troca dos conjuntos de mesas e bancos no refeitório infantil.	Solicitar ao CAE a troca dos conjuntos do refeitório infantil.	Primeiro trimestre e de acordo com a disponibilidade do CAE.	CAE
Troca imediata e aquisição de novas cadeiras altas para refeição dos bebês.	Reforçar o pedido da troca que está sendo solicitado desde o ano de 2018.	Primeiro trimestre.	CAE
Impermeabilização das paredes contra umidade.	Solicitar a ação ao CAE.	Primeiro trimestre.	CAE
Troca das pias e cubas da cozinha.	Fazer a solicitação da manutenção ao CONUTRI	Primeiro semestre.	CONUTRI
Colocação de pias nos lactários.	Realizar a solicitação ao CAE	Primeiro semestre	CAE
Troca dos ventiladores das salas de aula e refeitório.	Solicitar ao CAE.	Ação já realizada, aguardando a disponibilidade do CAE.	CAE
Colocação de espelhos nas salas de aula.	Solicitar ao CAE.	Primeiro semestre.	CAE

## **4.8 - Plano de recursos humanos do CEI**

Segmento profissional	Quantidade proposta no Programa de Trabalho do Contrato	Quantidade proposta no Planejamento para o ano de 2019	Quantidade proposta no Planejamento para o ano de 2020	Observação
Diretor educacional	01	01	01	
Vice Diretor educacional	01	01	01	
Coordenador pedagógico	01	01	01	
Professor	15	15	15	
Professor de Ed. Especial.	01	01	01	
Agente de Ed. Infantil/monitor.	31	32	35	
Cuidador	00	00	00	
Cozinheira ou merendeira	02	02	02	
Ajudante de cozinha ou auxiliar de cozinha	02	02	02	
Porteiro ou vigia ou guarda ou zelador	01	01	01	
Assistente administrativo ou auxiliar administrativo	04	04	04	
Servente de limpeza ou auxiliar de serviços gerais	04	04	04	

No presente momento a unidade educacional encontra-se sem vice diretor e sem professor de educação especial, que devido a pandemia do Covid-19, foi necessário pausar o processo de contratação desses profissionais.

#### **4.9 - Plano financeiro com previsão de investimentos para formação dos profissionais, aquisições e manutenção**

**Prefeitura Municipal de Campinas**  
**Secretaria Municipal de Educação**



**Prefeitura Municipal de Campinas**



**Prefeitura Municipal de Campinas**

Piano de Aplicação para Contrato de Gestão para execução de trabalhos voltados ao atendimento de Educação Infantil no ano de 2020

CONTRATO DE GESTÃO A SER FIRMADO COM A PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS POR MEIO DA SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

ORGANIZAÇÃO SOCIAL ASSOCIAÇÃO NAZARENA ASSISTENCIAL BENEFICIENTE - ANA	CNPJ 54.150.339/0001-01
UNIDADE EXECUTORA CEI - BEM QUERER - PO. VISTA ALEGRE - SENADOR JOSÉ DE MEDEIROS CALMON	CNPJ 54.150.339/0006-08
NOME DO PRESIDENTE OSVALDO APARECIDO BUENO DA SILVA	

Período de Execução do Contrato: 01/02/2020 31/01/2021	Período Total Calculado: 11 mes(es) e 30 dia(s)
Valor Proposto para Contrato: R\$ 2.858.242,53	Valor a ser repassado no ano: R\$ 2.858.242,53
Saldo do Exercício Anterior: R\$ 972.944,17	Valor(es) do(s) reajuste(s): R\$ 0,00
	Valor a planejar no ano: R\$ 3.831.186,70

(1) DESPESAS COM RECURSOS HUMANOS

PLANO DE APLICAÇÃO	ANUAL ACUMULADO
	Valor Anual (R\$)
(1.1) HOLERITH	1.521.000,00
(1.2) FÉRIAS	290.000,00
(1.3) VERBAS RECESSÓRIAS	754.986,70
(1.4) BENEFÍCIOS	520.000,00
(1.5) EXAMES/PCMSE/PPRA	6.600,00
<b>TOTAL</b>	<b>3.063.586,70</b>
	Porcentagem aplicada no cálculo (%)
	39,70
	6,53
	19,71
	13,78
	0,25
	79,96

(2) DESPESAS COM RECURSOS HUMANOS - ENCARGOS

PLANO DE APLICAÇÃO	ANUAL ACUMULADO
	Valor Anual (R\$)
(2.1) ENCARGOS TRAB/PREVISOC/OUTR	488.000,00
<b>TOTAL</b>	<b>488.000,00</b>
	12,74
	12,74

(3) DESPESAS COM CONSUMO

PLANO DE APLICAÇÃO	ANUAL ACUMULADO
	Valor Anual (R\$)
(3.1) LIVROS PEDAGÓGICOS	3.600,00
(3.2) BRINQUEDOS PEDAGÓGICOS	30.000,00
(3.3) MATERIAL PEDAGÓGICO	30.000,00
(3.4) MATERIAL ESPORTIVO	6.000,00
(3.5) MATERIAL DE INFORMÁTICA	6.000,00
(3.6) MATERIAL DE HIGIENE E LIMPEZA	30.000,00
(3.7) MATERIAL DE CAMA, MESA, BANHO E CORTINA	10.800,00
(3.8) UTENSÍLIOS DE COZINHA	6.000,00
<b>TOTAL</b>	<b>134.400,00</b>
	Porcentagem aplicada no cálculo (%)
	0,09
	0,78
	0,94
	0,16
	0,16
	0,94
	0,28
	0,16
	3,51

(4) DESPESAS COM SERVIÇOS E OUTROS

PLANO DE APLICAÇÃO	ANUAL ACUMULADO
	Valor Anual (R\$)
(4.1) SERVIÇOS	24.000,00
(4.2) ATIVIDADES EDUCATIVAS	4.800,00
(4.3) REPASSE DE ENCARGOS DE SERV TERCERIZADO	2.400,00
<b>TOTAL</b>	<b>31.200,00</b>
	0,63
	0,13
	0,06
	0,81

(5) DESPESAS COM BENS DURÁVEIS

PLANO DE APLICAÇÃO	ANUAL ACUMULADO
	Valor Anual (R\$)
	Porcentagem aplicada no cálculo (%)


PLANO DE APLICAÇÃO		ANUAL ACUMULADO
	Valor Anual (R\$)	Porcentagem aplicada no cálculo (%)
(L.1) ELETRODOMÉSTICOS	6.000,00	0,16
(L.2) MOBILIÁRIO	3.000,00	0,06
(L.3) ELETROELETRÔNICOS	3.000,00	0,06
(L.4) BRINQUEDOS	3.000,00	0,06
(L.5) INFORMÁTICA	3.000,00	0,06
<b>TOTAL</b>	<b>20.490,00</b>	<b>0,53</b>

PLANO DE APLICAÇÃO		ANUAL ACUMULADO
	Valor Anual (R\$)	Porcentagem aplicada no cálculo (%)
(L.1) MAO DE OBRA MANUTENÇÃO ELÉTRICA	3.000,00	0,06
(L.1.1) MATERIAL MANUTENÇÃO ELÉTRICA	3.000,00	0,06
(L.1.2) MAO DE OBRA MANUTENÇÃO ELETROELETRÔNICO	3.000,00	0,06
(L.1.3) MATERIAL MANUTENÇÃO ELETROELETRÔNICO	3.000,00	0,06
(L.1.4) MAO DE OBRA MANUTENÇÃO HIDRÁULICA	3.000,00	0,06
(L.1.5) MATERIAL MANUTENÇÃO HIDRÁULICA	3.000,00	0,06
(L.1.6) MAO DE OBRA PREDIAL - PINTURA	3.000,00	0,06
(L.1.7) MATERIAL MANUTENÇÃO OBRA PREDIAL - PINTURA	3.000,00	0,06
(L.1.8) MAO DE OBRA PREDIAL - ALVENARIA/OUTROS	3.000,00	0,06
(L.1.9) MATERIAL MANUTENÇÃO OBRA PREDIAL - ALVENAR	10.800,00	0,18
(L.1.10) MAO DE OBRA MANUTENÇÃO MOBILIÁRIO	3.000,00	0,06
(L.1.11) MATERIAL MANUTENÇÃO BRINQUEDOS	3.000,00	0,06
(L.1.12) MATERIAL MANUTENÇÃO BRINQUEDOS	3.000,00	0,06
(L.1.13) MAO DE OBRA MANUTENÇÃO INFORMÁTICA	3.000,00	0,06
(L.1.14) MATERIAL MANUTENÇÃO INFORMATICA	3.000,00	0,06
(L.1.15) MAO DE OBRA MANUTENÇÃO SEGURANÇA	3.000,00	0,06
(L.1.16) MATERIAL MANUTENÇÃO SEGURANÇA	3.000,00	0,06
(L.1.17) MAO DE OBRA MANUTENÇÃO ELETRODOMÉSTICOS	12.000,00	0,31
(L.1.18) MATERIAL MANUTENÇÃO ELETRODOMÉSTICOS	9.000,00	0,25
<b>TOTAL</b>	<b>93.693,00</b>	<b>2,44</b>
		100,00

\* Os dados apresentados referentes a valores estimados, tendo em vista que variações podem ocorrer no número de serviços executados dentro o vigência do Contrato de Gestão.

OSVALDO APARECIDO BUENO DA SILVA  
CPF: 77.834.984-83-89

Impresso a partir do sistema PDC em - Fonte : <https://pdc-amc.msa.sp.gov.br/>

Página 2 de 2

18/03/2020 11:45:08

## 4.10 - Plano de ações intersetoriais

A escola é, por exceléncia, um espaço privilegiado de troca de saberes e de mudanças de comportamentos, um espaço para reflexão e formação de uma consciência crítica. A cultura escolar institui práticas socioculturais que ultrapassam as fronteiras da escola, e é dentro desse enfoque que se justifica programas que visam ações intersetoriais entre a escola e demais setores públicos.

O resultado de parcerias permanentes ou pontuais estabelecidos entre setores públicos, outros órgãos ou instituições da rede de assistência social, segurança pública, saúde, organizações não governamentais, outras esferas de governos, denomina-se ações intersetoriais.

Entendemos que é indiscutível a importância de tais ações na unidade educacional para o bom desenvolvimento do nosso plano de trabalho. Partindo desta premissa, durante o ano de 2020 uniremos esforços para estabelecer relações intersetoriais com a comunidade onde está inserido o CEI, visando unicamente o desenvolvimento integral e bem estar da criança.

Elencamos algumas parcerias intersetoriais que buscaremos ao longo do ano:

- **Posto de Saúde Santo Antônio** - Essa parceria tem como objetivo promover na unidade os projetos viáveis como, saúde bucal, encaminhamentos médicos e odontológicos e especialidades, campanhas de vacinação, bloqueios epidemiológicos, palestras para as famílias sobre saúde do bebê, da criança pequena e do adulto;
- **Guarda Municipal de Campinas** - objetivando a aproximação da Guarda Municipal de Campinas com a comunidade do entorno da unidade escolar, desenvolvendo o PROIN - Projeto de Integração - que tem por objetivo contribuir para a construção de uma cultura de paz com a comunidade;
- **Conselho Tutelar** - dialogar e atuar de forma direta com a unidade educacional, priorizando e selando pelo cumprido dos direitos da criança, tanto no âmbito educacional quanto familiar.
- **CRAS Nelson Mandela** - a unidade educacional trabalhará em parceria com o CRAS frequentando as reuniões semanais junto com os especialistas da região (pediatras, assistentes sociais, psicólogos e representantes do Conselho Tutelar) onde são apresentados os casos que requerem atenção da comunidade escolar onde serão articuladas propostas de atendimento entre os pares visando encaminhamentos pertinentes para a uma possível solução.

## **4.11 - Planos coletivos de ensino/trabalho elaborados por todos os Professores de cada Agrupamento**

### **Série: Agrupamento I**

#### **AGRUPAMENTO I**

AGI A – Prof.<sup>a</sup> Bruna Catariny Rodrigues Julio

AGI B – Prof.<sup>a</sup> Suselaine Reis

AGI C – Prof.<sup>a</sup> Fernanda Almeida da Silva

#### **PLANO DE ENSINO COLETIVO**

O CEI João Senador Calmon que fica localizada na região Sudoeste de Campinas, tem condições de atender crianças de vários bairros, localizados ao redor da unidade e dispõe de diversos espaços como: Parques, quiosque, tanque de areia, casinha, pátio, solário para duas salas do agrupamento I, refeitório, lactário para refeições diárias, biblioteca, salas amplas contendo objetos, recursos e brinquedos para as crianças explorarem.

O Agrupamento I é composto por três salas A, B e C. Cada sala composta por uma equipe de 05 profissionais: 1 professora e 04 auxiliares, com crianças de faixa etária de quatro meses à um ano e seis meses. As crianças são atendidas por tempo integral, sendo que No período da manhã, a professora compõe o grupo de profissionais e a tarde as monitoras de educação infantil dão continuidade ao trabalho pedagógico desenvolvido aonde realizam atividades estimuladoras e lúdicas, na área interna e externa da sala.

Dessa maneira, a distribuição das crianças é feita por agrupamento, que conforme a resolução SME nº 23/2002 (Campinas, 2013), que estabelece que as crianças matriculadas sejam divididas em grupos por idade aproximada, tal divisão em agrupamento levou aos educadores a repensarem suas práticas pedagógicas, e propiciou o estímulo dos mais novos pelos mais velhos.

De acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil:

As propostas pedagógicas da Educação Infantil deverão considerar que a criança, centro do planejamento curricular,

é sujeito histórico e de direitos que, nas interações, relações e práticas cotidianas que vivencia, constrói sua identidade pessoal e coletiva, brinca, imagina, fantasia, deseja, aprende, observa, experimenta, narra, questiona e constrói sentidos sobre a natureza e a sociedade, produzindo cultura (BRASIL, 2009, p.12).

Em busca do desenvolvimento integral dos bebês vamos trabalhar com a abordagem sociointeracionista de Lev Vygotsky que propõe à criança a construção do conhecimento, partindo de investigações acerca do mundo, considerando-a um agente ativo do processo ensino-aprendizagem, sendo o professor facilitador desse processo, e nas trocas de experiências trocadas pelo outro.

...as experiências e as trocas afetivas são fontes de desenvolvimento. É através da experiência social mediada pelo outro, nas diversas situações de convívio social da qual participa, que a criança aprende parte significativa das ações e conhecimentos necessários para a sua inserção no mundo. Vygotsky (1989, p.148 apud HERMIDA, 2007, p.285).

Os bebês possuem um corpo onde o afeto, intelecto e motricidade estão profundamente conectados e é a forma particular como esses elementos se articulam que vão definindo as singularidades de cada indivíduo ao longo de sua história. Cada bebê possui um ritmo pessoal, uma forma de ser e se comunicar. As experiências dos três primeiros anos de vida são decisivas para a formação dos indivíduos. Neste período se formam as funções cerebrais que são a base para todo processo de desenvolvimento humano. Quando o bebê vive em seu próprio tempo, com seu ritmo respeitado, sentem-se mais confiantes em suas descobertas, e são instigados naturalmente a concentrar-se em suas atividades.

Sendo assim, nós temos um olhar muito cuidadoso para com os bebês; aos que não andam é de extrema importância incentivar a exploração do ambiente, para que eles se sintam estimulados a desenvolverem-se em toda sua plenitude cognitiva e psicomotora, por termos como principal objetivo proporcionar às crianças um ambiente agradável e acolhedor.

O cuidar estará presente em todo momento na proposta de ensino do Agrupamento I, pois acreditamos que a boa qualidade nos cuidados fornece a garantia de que as necessidades essenciais da criança sejam satisfeitas e de que ela conheça o sentimento de segurança e confiança ligados as experiências positivas nos diversos momentos de sua vida cotidiana e escolar.

Nossa escola possui uma professora de educação especial que respalda todo trabalho pedagógico do professor e cuidador, com o objetivo de descobrir quais estratégias são viáveis e eficientes. Isto pode ser conseguido por meio de um ambiente de aprendizagem escolar que tenha altas expectativas a respeito de seus alunos, que seja seguro e acolhedor e que entenda a diferença como um fator positivo.

Neste sentido, a escola tem um compromisso primordial e insubstituível: introduzir o aluno no mundo social, cultural e científico; e isto é direito incondicional de todo o ser humano, independente de padrões de normalidade estabelecidos pela sociedade ou pré-requisitos impostos pela escola. Mas, acima de tudo, é necessário que se entenda que a escola tem a tarefa de ensinar aos as crianças a compartilharem o saber, os sentidos das coisas, as emoções; a discutir e a trocar experiências e pontos de vista. Por isso, a inclusão pressupõe uma escola que se ajuste a todas as crianças, em vez de esperar que uma determinada criança com deficiências se ajuste a escola.

Começamos as aulas com o projeto ADAPTAÇÃO e IDENTIDADE, tendo como objetivo passar para os pais e crianças que a escola é um ambiente seguro e acolhedor. Para esse processo usamos músicas, brincadeiras, e muita ludicidade, com o intuito de se aproximar mais a criança e ajudar na interação com os demais colegas da sala. Respeitando o tempo de cada criança com esse processo. É importante criar um vínculo com as crianças e as crianças conosco educadores e também com as demais crianças da sala, para que possam sentir segurança.

Nesse ano nosso projeto norteador será “Meu Brasil brasileiro”, nós do agrupamento um iremos trabalhar os animais, aves, vegetação, musicalidade e o esporte. Com o intuito de despertar em nossos alunos e suas famílias a curiosidade sobre a cultura e a preservação das espécies de animais e aves em

extinção em nosso país.

O agrupamento I - A irá trabalhar nesse primeiro semestre as singularidades e as ricas belezas da região norte, conhecer os animais das diversas regiões brasileira despertando a curiosidade sobre eles, sua alimentação, cores, forma de andar e comportar-se em meio a natureza, seu habitat, tipos de biomas a qual pertence, e assim estimular o desenvolvimento cognitivo e motor, sentidos, lateralidade e também instigar o interesse em cuidar do meio ambiente. E no segundo semestre mergulhará no mundo esportivo, assim aprender brincando e conhecendo sobre esportes brasileiros que podemos jogar com bola. Dessa forma, as atividades a serem desenvolvidas estarão permeadas por ludicidade, interação, movimentos corporais, e o partilhar cultural, logo os principais objetivos serão desenvolver a criança em sua amplitude cognitiva e psicomotora desde a primeira infância.

Devido ao intenso processo de urbanização que passa nossa sociedade, cada vez mais nos afastamos do contato com a Natureza, o agrupamento I - B iniciará o projeto Meu Brasil brasileiro trabalhando o PROJETO POMAR onde será destacado a alimentação saudável e preservação do meio ambiente pois, a infância vivida nos quintais, o gosto da “fruta comida no pé”, foram vivências únicas para quem teve a oportunidade de ser “criança de quintal”, e têm se transformado em coisa rara, já quase inexistente. Dessa forma proporcionar as crianças uma aproximação com a qualidade de vida vinculada à alimentação, sensibilizando e efetivando ações de cidadania, sensibilizar acerca da importância do cultivo de espaços verdes, como o pomar, bem como a importância da diversidade vegetal que pode ser desenvolvida neles. Demonstrar aos as crianças as vantagens na melhoria e preservação da qualidade dos espaços verdes e sua relação com a segurança alimentar da população. Degustação de diversas frutas e sucos além de trabalhar as texturas, o olfato e principalmente o paladar.

Durante o segundo semestre vamos trabalhar ainda dentro do tema Meu Brasil brasileiro, ANIMAIS EM EXTINÇÃO pois é importante que a criança entenda sobre o mundo animal, até mesmo por que o Brasil é hoje, um dos países que mais maltrata animais no mundo, sendo importante mostrar para as crianças que os animais necessitam de todo o carinho que o ser humano possa dar, trazendo para as crianças um tipo de realidade que pode ser vista. O agrupamento irá trabalhar animais em extinção, valorizando esses animais e seus habitats naturais, identificá-lo com os nomes, identificar suas características, sons, conseguir através do projeto desenvolver a coordenação motora, percepção visual, ampliação do vocabulário.

E por último o agrupamento I - C irá trabalhar as aves das regiões brasileiras, suas características, alimentação, habitat, seus sons, despertar a curiosidade e o interesse pela preservação da espécie, conhecer observar os pássaros que tem ao redor da escola, desenvolver a criatividade e a imaginação, ampliar seu vocabulário e desenvolver a coordenação motora. E a partir do segundo semestre trabalharemos musicalidade e ritmos, cantando diversas cantigas brasileiras, brincando, dançando os diversos ritmos brasileiros como frevo, carimbó, samba, o forró e a catira. Fazendo uso de diferentes recursos como instrumentos, e a construção deles através de matérias reciclados de acordo com dança representada em cada região, imagens, caixa surpresa e a ludicidade. Dessa forma os principais objetivos serão desenvolver na criança sua amplitude cognitiva e motora lateralidade, os sentidos, o particular de experiências, conhecimento de identidade e ritmo.

Em nossa escola temos dois projetos fixos que são trabalhados o ano todo e que contempla todos os agrupamentos como, Sexta em Cena: onde os agrupamentos, por meio de um sorteio com datas determinadas, em cada sexta-feira do mês fazem uma apresentação no pátio para todas as crianças assistirem, o tema é escolhido pela professora da turma que irá apresentar. E o projeto Parabéns para você, é um dia de muita alegria e diversão visando favorecer as crianças em ambiente coletivo, promovendo as interações e a valorização da data de aniversário de cada criança do mês, é realizada sempre na última sexta-feira do mês, e a confecção do convite é feito pelo próprio aniversariante com o auxílio da professora e depois é colado no caderno das outras crianças.

As “Semanas Educativas” que iremos abordar esse ano será sobre o meio ambiente do dia 01 a 05 de Junho e a semana do cuidado com os Idosos 05 a 09 de Outubro, contemplaram todos os agrupamentos.

Nesse ano tivemos a honra de inaugurar em nossa escola uma biblioteca, onde todas as turmas com horários definido e planejado no semanário levam os alunos para uma atividade dirigida organizada pela professora. Nossa agrupamento utilizara o espaço a partir do segundo semestre.

Em parceria com o PROIN (Projeto Interação) da Guarda Municipal de Campinas que tem como objetivo a redução da violência dentro e fora do ambiente escolar, junto aos segmentos que compõem a comunidade escolar (alunos, pais, professores e funcionários), desenvolvendo atividades junto às escolas, entre construção de uma cultura de paz, promovendo também a aproximação da comunidade com a Guarda Municipal. Teremos em nossa escola uma palestra para os pais, apresentação de teatro com fantoches com o tema “Cuidados com o meio ambiente”, e uma oficina de Civismo de forma lúdica promove noções de cidadania, disciplina, responsabilidade, companheirismo e respeito ao patrimônio, à sociedade e suas instituições essa oficina será

somente para os alunos do agrupamento dois e três.

Visamos o tratamento e respeito mútuo nas relações sociais entre professor, família e funcionários da instituição, o que possibilita a criança interagir de forma recíproca, sendo de muita importância o respeito à criança e as suas limitações, como por exemplo: dirigir-se a criança sempre com um tom de voz adequado para faixa etária, se abaixando para ficar na altura dela, assim transmitindo a criança segurança e confiança.

O processo de avaliação considera o percurso trilhado pelas crianças, sem julgamentos, notas e rótulos e fornece elementos para a equipe repensar as práticas. Portanto, o olhar do professor sobre os aspectos que facilitam ou dificultam o desenvolvimento das crianças ajudará a organizar outras atividades, os materiais oferecidos e as formas de execução. Assim o professor terá como prever, já no planejamento, as ações que contribuirão para alcançar seus objetivos e facilitar o aprendizado da criança.

Ao observar a aquisição e a construção do conhecimento nas áreas, analisando a dinâmica biopsicossocial da infância, percebe-se que a criança possui uma articulação mental, cognitiva e afetiva única, que serão alvo de observação e análise. É preciso saber como ela assimila os novos conhecimentos, como responde aos estímulos e como acontece o processo emocional e social dessa criança.

Por meio de observação e registro é que o educador elaborará avaliações significativas, que poderão contribuir qualitativamente para o processo de aprendizagem.

#### **Referência Bibliográfica:**

Diretrizes Curriculares da Educação Básica para Educação infantil: um processo contínuo de reflexão e ação: Prefeitura Municipal de Campinas, Secretaria Municipal de Educação, Departamento Pedagógico / Organização: Miriam Benedita de Castro Camargo / Coordenação pedagógica: Heliton Leite de Godoy - Campinas, SP, 2013

KOHL, Marta de Oliveira. Vygotsky: Aprendizado e desenvolvimento: um processo sócio-histórico. São Paulo: Scipione, 2010. REGO, Tereza Cristina. Vygotsky - Uma Perspectiva Histórico-Cultural da Educação. Rio de Janeiro: Vozes, 1995

OSTETTO, Luciana. A prática do registro na educação infantil. **U n i c i d**, 2015. Disponível em:<http://publicacoes.unicid.edu.br/index.php/ambienteeducacao/article/view/526/498>. Acesso em: 14 de Fevereiro de 2020.

HERMIDA, J. F. (org.) Educação Infantil: políticas e fundamentos. 1 ed. João Pessoa: Editora Universitária da UFPB, 2007 .

## **Série: Agrupamento II**

### **AGRUPAMENTO II**

AGII A – Prof.<sup>ª</sup> Eliana Iva de Souza Flausino

AGII B – Prof.<sup>ª</sup> Rosane Ruótolo de Almeida Figueiredo

AGII C – Prof.<sup>ª</sup> Geysiana Cristina Gonçalves de Carvalho

AGII D – Prof.<sup>ª</sup> Andréia Regina Baccarin Marcon Gonçalves

AGII E – Prof.<sup>ª</sup> Celia Regina Machado de Jesus

AGII F – Prof.<sup>ª</sup> Veridiana Bernardino Alves

AGII G – Prof.<sup>ª</sup> Talita Moreira Sberci da Rocha

O trabalho pedagógico do agrupamento II será desenvolvido por meio de sala de referência

e dos demais espaços educativos da unidade, com o objetivo de buscar e valorizar a autonomia das crianças, valorizando o desenvolvimento e curiosidade, junto com o apoio da professora e das monitoras. Realizar brincadeiras de modo que ajudem no conhecimento e desenvolvimento, aprendizado e interação entre as crianças e a comunidade são atribuições dos educadores. Assim como: trabalhar regras e limites, bom convívio na sociedade, desenvolver saberes científicos, críticos, éticos, rotina, reconhecimento da própria identidade por meio da chamadinha, histórias, entre outros.

A organização das turmas de crianças na unidade de Educação Infantil obedece ao critério de agrupamentos de crianças por faixa etária. O agrupamento II é constituído por crianças atendidas por tempo integral, onde cada sala possuí duas monitoras e uma professora.

O desenvolvimento pedagógico terá com base todas as atividades que serão trabalhadas no CEI e que acompanharão a trajetória educacional das crianças nesse ano.

O Projeto “Mascote” promove a interação da turma com a família, criando vínculos com as crianças e proporcionando a elas responsabilidade, autonomia e afetividade. Sendo assim, todos os AG II, optarão por desenvolver esse projeto de acordo com a gestão pedagógica. De uma forma coletiva, todos participarão da escolha do nome da mascote e caracterização, tornando a aprendizagem mais prazerosa e significativa.

Trabalharemos mensalmente durante o ano o Projeto “Parabéns para você” com o intuito de favorecer as crianças em um ambiente coletivo as interações e valorização na data de aniversário. Ao final de cada mês na ultima sexta-feira, será realizada uma festa com bolo fake, mesa decorada e será cantado “Parabéns” aos aniversariantes que trajando adereços, como capa ou coroa,, serão conduzidos até o palco onde catarímos “Parabéns” e após o almoço será servido bolo as crianças, sendo que o aniversariante lhe será oferecido um cup-cake com uma velinha para assoprar no final da música. No final do período, as crianças levarão uma lembrancinha confeccionada pelas professoras.

Dentro dos projetos mencionados temos o Projeto de integração da Guarda Municipal de Campinas dentro das escolas. O projeto faz parte da Inspetoria de Projetos Sociais da corporação e consiste em um trabalho de conscientização de pais e alunos para a prevenção da violência e criminalidade; cidadania; preservação do patrimônio e educação ambiental.

Os temas contam com a participação familiar na educação, violência doméstica e drogas são tratados pelos agentes com adultos, adolescentes e crianças, por meio de palestras e atividades lúdicas, como músicas e teatro. No mês de Março teremos a palestra com as famílias da comunidade com o tema: “Limites na Educação com seu filho. Em Abril Encontro de Civismo, exploração da viatura e teatro de fantoches com o tema: “Cuidados com o Meio Ambiente”.

O Projeto Sexta em Cena é um projeto da instituição, é momento onde as crianças participam de apresentações como: dança, teatro e musica com apresentação para outros

agrupamento, esse momento faz com que a crianças, se torne mais desinibidas, decore falas, cante entre outras coisas que possam trazer benefícios para o seu desenvolvimento promovendo a socialização.

A biblioteca da escola será um recurso, onde iniciaremos o contato das crianças com diferentes gêneros literários, além de adquirir hábitos de leitura, auxilia o aprendizado, aumenta o vocabulário e aprimora a oralidade e ainda promove a socialização, a interação, a coletividade, o respeito e o cuidado aos espaços coletivos

## **REFERÊNCIAS:**

BRASIL, 1988. Referencial Curricular Nacional da Educação Infantil.

Parâmetros Curriculares Nacionais: Adaptações Curriculares/Secretaria de Especial-Brasília: MEC/SEF/SEE SP, 1998.

Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Especial na Educação Básica. Brasília-DF: CNE/CEB, 2001.

<<http://www.campinas.sp.gov.br/noticias-integra.php?id=32442>>

Acesso em: 18 Fev. 2020

< <http://www.multirio.rj.gov.br>> Acesso em: 18 Fev. 2020

## **Série: Agrupamento III**

### **AGRUPAMENTOS III**

**AGIII A** - Prof.<sup>ª</sup> Aline Cristina Oliveira Da Silva

**AGIII B** - Prof.<sup>ª</sup> Carla Felix da Silva

**AGIII C** - Prof.<sup>ª</sup> Kaiyene Esmirelli F da Silva

**AGIII D** - Prof.<sup>ª</sup> Agatha F. Nalin

Para Piaget e Vygotsky, o conhecer é aprender se construir a partir das experiências estabelecidas entre o sujeito e o meio. Neste âmbito nossa proposta pedagógica se fundamenta em uma linha sócio- construtivista, que visualiza o desenvolvimento infantil como um processo dinâmico, possibilitando o desenvolvimento da afetividade, sensibilidade, autoestima, raciocínio lógico, linguagem corporal através de todo e qualquer meio em que a criança estiver inserida. Cabe lembrar que é papel da escola propiciar desafios e promover a formação cultural, ética, estética e política da criança cidadã. Este planejamento constitui-se em um conjunto de orientações pedagógicas que possam promover e ampliar as condições necessárias para o exercício da cidadania das crianças. Portanto, não basta ter somente conhecimento teórico sobre o desenvolvimento, mas relacionar estas e a psicomotricidade, sabendo do potencial de cada um, sabendo o que e quando trabalhar as atividades e quando estão aptos para mudar e seguir em frente para mais uma experiência. O CEI Senador de João Medeiros Calmon, indica que cada professor deve criar em suas turmas, estratégias adequadas,

dinâmicas contextualizadas, lúdicas e adaptadas a diferentes idades em todos os agrupamentos inclusive o agrupamento III que realiza o atendimento de crianças nascidas entre 2015 e 2016. Nosso trabalho envolve a realidade de vida das crianças e é baseado na pedagogia de projetos, onde as crianças aprendem em situações nas quais possam desempenhar um papel ativo, que as convidem a vivenciar desafios e a sentirem-se provocadas a resolvê-los, nas quais possam construir significados. O objeto de estudo irá partir da curiosidade, a vontade de investigar, de conhecer mais profundamente, olhar, sentir e de experimentar o entorno, levando a criança a se tornar progressivamente autônoma de seus próprios conhecimento e necessidades básicas. Além de colaborar com o meio em que vivem, auxiliando, aprendendo, construindo e formando caráter de acordo com a proposta dos Referencial Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (1998, p. 23) que diz: Educar significa, portanto, propiciar situações de cuidados, brincadeiras e aprendizagens orientadas de forma integrada e que possam contribuir para o desenvolvimento das capacidades infantis de relações interpessoal de ser, estar com os outros em uma atitude básica, de aceitação, respeito, confiança ao conhecimento mais amplos da realidade social e cultural.

Este plano anual foi construído segundo a **Base Nacional Comum Curricular- BNCC que delega** as brincadeiras como conteúdos essenciais e que devem estar presentes intensamente na rotina da criança. Elas precisam ser planejadas e variadas, dirigidas e não rígidas, em espaços abertos ou fechados, e assim por diante.

Iremos propiciar propostas onde as crianças possam criar, brincar, assimilar aprendizagens significativas, procuraremos mediar experiências diversificadas estimulando e enriquecendo a criatividade, o imaginário e o conhecimento de mundo. Estimularemos as interações dentro do contexto educacional onde estão inseridas, proporcionando diversas experiências lúdicas, procurando respeitar os direitos da criança, conviver, brincar, participar, explorar, expressar e conhecer-se, sempre considerando a criança como protagonista do seu aprendizado. Ao nos confrontarmos com estes saberes **iniciamos o ano letivo de 2020 com Projeto Adaptação:** trabalhamos com atividades lúdicas como jogos, brincadeiras e músicas, favorecendo um ambiente harmonioso e acolhedor, para que as crianças se sentissem acolhida no ambiente escolar.

Posteriormente iniciamos **Projeto Festa dos Aniversariantes:** que é realizado na última sexta feira de cada mês, a festa acontece no palco da instituição com todo agrupamento, as professoras confeccionam uma coroa, as crianças confeccionam um convite e os aniversariantes do mês ganham um kit pedagógico, no momento de cantar o parabéns os aniversariantes são dirigidos até ao palco, onde as demais crianças cantam parabéns para as crianças aniversariantes, o palco é todo decorado, e cada aniversariante recebe seu "cup-cake".

A partir do mês de março iniciamos o desenvolvimento de dois projetos o primeiro **Projeto chama-se “Sexta em Cena”: o mesmo** é um momento de socialização e interação entre todas as crianças dos outros agrupamentos, cada turma se apresenta uma para outra no palco em um espaço interno dentro da instituição, com peças, músicas e dança com variados que vão surgindo através do interesse de cada agrupamento, o segundo Projeto **“Meu Brasil Brasileiro”: que tem como intuito** propiciar às crianças vivencias de bagagem, curiosidades sobre o país onde estão inseridas, comidas típicas, vestimentas e costumes, embasando-nos sempre na observação do que está chamando atenção do grupo, paralelamente será proposto o **Projeto “Mala viajante”** com o intuito de despertar o prazer pela leitura de uma forma lúdica, a cada sexta feira será feito um sorteio, a criança sorteada levará para casa a mala, contendo o livro da sua escolha, folha para registro e um estojo contendo lápis, giz de cera e apontador. A família fará a leitura e auxiliará a criança no registro da história que será feito através do desenho, e para tornar este conteúdo trabalhado ainda mais significativo e memorável faremos uma visita juntamente com as crianças e um acompanhante maior de idade a uma das bibliotecas públicas de Campinas sendo elas Prof.Ernesto Manuel Zink, Joaquim de Castro Tibirica, Monteiro Lobato ou Biblioteca Distrital Monteiro Lobato de acordo com a que estiver disponível no mês de outubro. **Projeto Proin Interação: O Projeto de Integração da Guarda Municipal** de Campinas dentro das escolas, faz parte da Inspetoria de Projetos Sociais da corporação e consiste em um trabalho de conscientização de pais e alunos para a prevenção da violência, criminalidade, preservação do patrimônio e educação ambiental, aproximando a comunidade com a guarda Municipal de Campinas. Os temas contam com a participação familiar na educação, violência doméstica e drogas são tratados pelos agentes com adultos, adolescentes e crianças, por meio de palestras e atividades lúdicas, como músicas e teatro. Em abril **Encontro de Civismo**, exploração da viatura e teatro de fantoches com o tema: "Cuidando", para enriquecer ainda mais o nosso trabalho pedagógico contaremos com a **Semana Educativa do Meio Ambiente**, nesta semana cada grupo trabalhará a importância da

preservação do mesmo para mantermos o nosso planeta equilibrado, visto que um ambiente limpo e preservado é mais saúde para todo ecossistema. Trabalharemos de forma dinâmica e lúdica.

Começaremos o mês de agosto com a **Semana de Readaptação** das crianças fazendo uso de atividades lúdicas e brincadeiras diversas mas, permaneceremos sequencialmente no tema norteador Meu Brasil Brasileiro então, será realizada a **Semana dos Jogos Olímpicos**: neste período cada agrupamento III farão competições entre si e através de alguns jogos presentes na copa , também será explanado o significado do que acabara de ocorrer durante o mês de junho e fecharemos com a visita dentro do mês ao estádio de futebol do Guarani Futebol Clube.

Partindo de setembro ocorrerá o **Projeto Mini assembleia**, ele tem como objetivo a participação das crianças na gestão democrática contribuindo para o diálogo entre criança e adultos. Cada agrupamento irá eleger dois representantes um menino e uma menina, os mesmos vão participar de encontros mensais com a equipe gestora nesse encontro será levantada questões para o agrupamento sobre o cotidiano escolar, tempo, espaço, o que eles mais gostam na escola, o que eles desejam e a partir dessa escuta sensível vamos em conjuntos ver o que é possível, o que pode ser melhorado, mudado a partir do que as crianças estão nos trazendo.

No mês de outubro teremos a **Semana educativa do cuidado com o Idoso**, nesta semana faremos a conscientização do cuidado com os idosos visto que respeitar e cuidar do idoso é cuidar e respeitar á si mesmo. Faremos atividades visando a valorização da melhor idade ressaltando que é possível o Envelhecimento bem-sucedido, aguçando assim todo senso critico de um ser humano pensante .

"A educação deve liberar a energia e as capacidades da infância, assim como promover o desenvolvimento harmônico das crianças em todas as áreas: a comunicativa, social, afetiva e um pensamento crítico e científico".

(Loris Malaguzzi)

## **Referências:**

<https://agendasorocaba.com.br/cultural/semana-da-pessoa-idosa/> Acesso março de 2020

<https://www.educacaoettransformacao.com.br/projeto-meio-ambiente/> Acesso março de 20.

[www.facebook.com/proingmcampinas](http://www.facebook.com/proingmcampinas)

## **Série: Educação Especial**

Em processo de contratação.

## **4.12 - Planos individuais de ensino/trabalho de cada Professor elaborados para cada turma do CEI, em consonância com os planos coletivos**

725x603 (Original: 725x603)

